

03 | 2017

56. JAHRGANG

ANO 56

€ 7,50 · R\$ 16,-

ISSN 0949-541X

www.topicos.de

Tópicos

DEUTSCH-BRASILIANISCHE GESELLSCHAFT E.V.
SOCIEDADE BRASIL-ALEMANHA

Brasilien auf der Umweltkonferenz COP23

Gefährdungen im Amazonas
Umweltschutz im Alltag

Politik und Wirtschaft zur Jahreswende

Deutsch-Brasilianische Wirtschaftstage 2017

Interviews mit Edgar Horny
und Giovane Élber

Gewalt gegen Frauen

Ein Gespräch mit
Maria da Penha

Kulturaustausch

Musikprojekte
in München und Berlin

DEUTSCH-
BRASILIANISCHE
GESELLSCHAFT



seit
1960

Explorando a Ciência



Gerando Inovações

Se é Bayer, é bom

Mais de sete bilhões de pessoas habitam o nosso planeta, e este número cresce a cada dia. Como prover comida para a população sem degradar o meio ambiente? Como melhorar a saúde da sociedade e prevenir doenças?

Para trazer estas respostas, aproximadamente 14 mil cientistas da Bayer trabalham diariamente em busca de inovações. Isso significa, para nós, um incentivo para o futuro – no sentido exato da nossa missão Bayer: Science For A Better Life (Ciência Para Uma Vida Melhor).

www.bayer.com.br

www.bayerjovens.com.br



Tópicos 2|2016



Tópicos 3|2016



Tópicos 4|2016



Tópicos 1|2017



Tópicos 2|2017

Prezados Leitores,

Com a virada do ano, gostaria de transmitir a todos vocês, em nome da Sociedade Brasil-Alemanha e da equipe de nossa revista *Tópicos*, os melhores votos para um 2018 repleto de paz, alegria, saúde e sucesso.

Também enviamos esses desejos a nossos amigos brasileiros. Após as transformações políticas dos últimos dois anos, espero que este importante ano de eleição transcorra pacificamente, desencadeando um período de nova estabilidade democrática. Que o crescimento econômico possa ser retomado, depois da recessão e das demais dificuldades enfrentadas, e que o desemprego possa voltar a cair.

O otimismo é especialmente necessário na economia. Esse foi o tom, aliás, que marcou o Encontro Econômico Brasil-Alemanha realizado há pouco em Porto Alegre. Esta edição da *Tópicos* resume os resultados da cúpula e felicita as personalidades teuto-brasileiras premiadas durante o evento: Edgar Horny, um pioneiro de nossas relações econômicas, e Giovane Élber. Foi a primeira vez que um jogador de futebol recebeu tal premiação. Não deixe de ler nossas entrevistas exclusivas com ambos os homenageados.

Um foco deste número da *Tópicos* se direciona a questões relacionadas ao clima. Em meados de novembro, a cidade de Bonn sediou a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente (COP23). Além da posição oficial da delegação brasileira, nossa revista traz outras matérias mais críticas de cientistas alemães.

No âmbito social, conversamos com Maria da Penha sobre a luta e os avanços do Brasil pela defesa da mulher e contra a violência doméstica.

Dedico meus sinceros agradecimentos a todos que possibilitaram mais este número da *Tópicos* – sobretudo a nossos autores, tradutores e fotógrafos, cuja maioria contribui sem receber honorários, a nossos antigos e novos anunciantes, bem como à nossa equipe.

Caros “brasilianistas”, desejo-lhes uma leitura inspiradora e permaneço aberto para quaisquer comentários.

Liebe Leserinnen, liebe Leser,

Zum Jahreswechsel übermittle ich Ihnen namens der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und des *Tópicos*-Teams alle guten Wünsche für ein friedliches, glückliches, gesundes und erfolgreiches 2018.

Diese Wünsche senden wir auch unseren brasilianischen Freunden. Möge nach den politischen Umbrüchen der letzten beiden Jahre das Wahljahr 2018 friedlich verlaufen und in eine Zeit neuer demokratischer Stabilität münden. Möge nach Rezession und wirtschaftlichen Schwierigkeiten der Vorjahre das Wachstum wieder Fahrt gewinnen, möge die Zahl der Arbeitsplätze wieder zunehmen.

Optimismus ist vor allem in der Wirtschaft angesagt. Das war auch Grundstimmung bei den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen in Porto Alegre. *Tópicos* fasst die Ergebnisse zusammen und gratuliert den dort geehrten Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeiten: Edgar Horny – ein Pionier unserer Wirtschaftsbeziehungen – und Giovane Élber – erstmals ein Fußballstar in der Reihe der Geehrten. Beide kommen mit Exklusiv-Interviews zu Wort.

Ein Schwerpunktthema dieser Ausgabe von *Tópicos* sind Umwelt und Klima. Mitte November war Bonn Gastgeber der Umweltkonferenz der Vereinten Nationen (COP23). Neben der offiziellen Position der brasilianischen Delegation bringt *Tópicos* eher kritische Beiträge deutscher Wissenschaftler.

Auch zur neuerlichen Debatte über Angriffe gegen Frauen trägt *Tópicos* bei – im Interview mit Maria da Penha über ihren Kampf für die Rechte der Frauen und gegen häusliche Gewalt in Brasilien.

Mein herzlicher Dank gilt allen, die diese Ausgabe ermöglicht haben – unseren Autoren, Übersetzern und Fotografen, die überwiegend unentgeltlich beitragen, unseren traditionellen und neuen Inserenten und nicht zuletzt dem *Tópicos*-Team.

Liebe Leserinnen, liebe Leser, ich wünsche Ihnen anregende Lektüre und freue mich auf Ihr Echo.

Dr. Uwe Kaestner
Herausgeber von *Tópicos* / Editor da *Tópicos*

POLITIK *Política*

Brasilien zur Jahreswende 08

WIRTSCHAFT *Economia*

Deutsch-Brasilianische Wirtschaftstage
im Überblick 12

Interview mit Edgar Horny,
Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2017 14

Interview mit Giovane Élber,
Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2017 18

Zeppelin in Rio 22

GESELLSCHAFT *Sociedade*

Maria da Penha: Gespräch mit der Frau,
die ein brasilianisches Gesetz inspiriert hat 24

Lutherjahr in Brasilien 27

Noch eine Partnerschaft verbindet Brasilien
und Deutschland 28

Nachruf Marianne Waas-Frey 29

Nachruf Luiz Alberto de Vianna Moniz Bandeira 30

BILDER (von links gegen den Uhrzeigersinn)

Am Sitz der Arbeiterpartei in São Paulo spricht der ehemalige
Präsident Brasiliens Lula da Silva nach seiner Verurteilung
wegen Korruption.

Foto: Rovená Rosa/Agência Brasil

Anlässlich des Weltumwelttags kündigt Präsident Michel Temer
eine Reihe von Maßnahmen zur Erhaltung der
Umwelt an.

Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Performance und Installation von Ayrson Heráclito

Foto: Marcelo Terça Nada

Das „Brasil Ensemble Berlin“ Foto: Peter C. Theis

Rio Negro am Amazonas Foto: David Rego/Ministério do Turismo

Latexschuhe von Dr. da Borracha Foto: Flavia Amadeu

Classic meets samba in Bayern Foto: Oliver Jaeckel

Zeppelin in Rio Foto: www.zeppelinmuseum.eu





SCHWERPUNKT Tema em Destaque

UMWELT Meio Ambiente

Umweltkonferenz (COP23) in Bonn 34

Aussagen der Regierung Brasiliens:

Wie das Land die Umwelt schützt

Entrevista com o Ministério do

Meio Ambiente do Brasil 35-37

Amazonien unter Druck 40

Auswirkungen der aktuellen Politik

auf den Wald und die Menschen 43

Beispiele aus der Praxis: Umweltfreundliche

Schuhproduktion; Bewusste Ernährung 46-48

KULTUR Cultura

Buchvorstellung 51

Ayrson Heráclito: Ausstellung in Frankfurt,

Künstler im Porträt 52

Musikschule in Berlin entwickelt spezielles

Programm für brasilianische Musik 54

Musikbegegnung im Bayern 56

CD-Präsentation 57

DBG-NACHRICHTEN

Notícias da Sociedade Brasil-Alemanha 58

LAZ-NEWS 61

EDITORIAL Editorial 03

LESERBRIEFE Cartas de Leitores 06

MITGLIEDSCHAFT Associação 32

AUTOREN Autores 58

IMPRESSUM Expediente 58

7. November 2017 von Elke Ramos, Betreff: „O Brasil é saudade“

“... li e reli o artigo de Andreas Wunn... e pouco a pouco me sobreveio a saudade como um tenue véu... 40 anos de Brasil... uma vida, não de estrangeiro ‘curtindo’ as maravilhas da Natureza Brasileira – uma vida de trabalho e de luta, uma vida nem sempre de felicidade e alegria... amigos brasileiros fiéis ao meu lado... 20 anos de volta à Alemanha... mas ainda não ‘cheguei’... é a saudade minha constante companheira... e ninguém aqui entende isso...”

4. Dezember 2017 von Dietmar Sukop, AHK RS, Betreff: Eindruck

„Die Zeitschrift ist wirklich sehr gut gelungen.“

redaktion@topicos.de

Hinter den Kulissen *Produção da Tópicos*

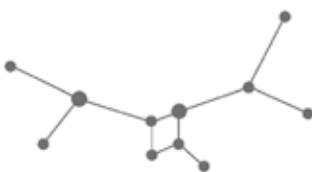


Dr. Martina Merklinger und Dieter Garlik trafen sich mit Giovane Éber zum Interview in einem Café in der Münchner Innenstadt. Beide waren dort Zeugen mehrerer freundschaftlicher Begegnungen: der Fußballstar und diesjährige Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit wurde von Cafébesuchern oder Passanten angesprochen, immer höflich und mit einem bewundernden Strahlen, das Giovane unumwunden zurückgab. Keine Frage von *Tópicos* ließ er unbeantwortet. Giovane ist und bleibt ein Sympathieträger – für sich, für den Fußball und für die Kinder in Londrina. (Fotos: Martina Merklinger und Dieter Garlik)



Sabine Eichhorn, ehemalige Chefdolmetscherin des Auswärtigen Amtes für Portugiesisch und Ex-Präsidentin der DBG, knüpfte den ersten Kontakt zu Maria da Penha, als diese 2016 mit dem Deutsch-Französischen Menschenrechtspreis ausgezeichnet wurde. (Foto: privat)

PAPOLI-BARAWATI - Ihre Brücke zwischen Deutschland und Brasilien!



- Deutsch-Brasilianisches Unternehmensrecht
- Internationales Handels- und Vertragsrecht
- Gesellschaftsgründung, Joint-Venture, M & A
- Geschäftsführer- und Arbeitsverträge
- Brasilianisches Steuer- und Zollrecht
- Projektplanung und -koordinierung in einer Hand
- Interimsgeschäftsführung in Brasilien, Gesellschafterprokura



PAPOLI-BARAWATI Anwaltskanzlei · Rissmüllerplatz 1, D-49076 Osnabrück · Schaumainkai 69, D-60596 Frankfurt am Main · **Deutschland**
Phone: +49 (69) 222 208 260 · Mobile: +49 (160) 9777 6951 · E-Mail: parvis@papoli-barawati.com · Web: www.papoli-barawati.com

PAPOLI-BARAWATI Assessoria Empresarial Ltda. · Rua Barão de Itapetininga, 50, sl. 209, Centro, CEP 01042-000 São Paulo-SP · **Brasilien**
Phone: +55 (11) 2579 9615 · Mobile: +55 (11) 962 589 480 · E-Mail: gerencia@papoli-barawati.com · Web: www.yourbrazilmanager.com

>>> Mit eigenem Firmensitz und deutscher Geschäftsführung in São Paulo <<<

Wenn bei einer Naturkatastrophe die Stromversorgung aufrechterhalten bleibt, können die Menschen schneller wieder zur Normalität zurückkehren.



Bei einer Naturkatastrophe verschlimmert ein Ausfallen der Stromversorgung die Lage zusätzlich, da wir heutzutage so abhängig von Elektrizität sind. Um dieses Problem zu lösen, haben wir dazu beigetragen extrem robuste, ultraleichte Strommasten zu entwickeln. Sie sind um ein Vielfaches haltbarer als normale Masten und können sehr starken Belastungen standhalten.

Wenn die Stromversorgung in Katastrophengebieten aufrecht erhalten bleibt, dann geschieht dies durch Chemie, die verbindet. Von BASF.

Um mehr über unsere Ideen zu erfahren, besuchen Sie wecreatechemistry.com

 **BASF**
We create chemistry

Die Zahl Drei

Brasilien zur Jahreswende 2017/2018

Brasilien blickt Ende 2017 auf ein weiteres politisches Jahr der Ungewissheiten, des Kampfes um Machterhalt, der Positionierung für das Wahljahr 2018 – und ungenügender Reformen zurück. Die Wirtschaft hat nach zwei Rezessionsjahren die Talsohle durchschritten und verzeichnet, zunächst in einigen Branchen, anspringendes Wachstum. Bei der Bevölkerung mischen sich Wut, Verbitterung über die politische Klasse mit Ratlosigkeit und Sorgen über die eigene Wirtschaftslage, Arbeitsplätze und Sicherheit. Aber es zeigen sich Silberstreifen am Horizont.

UWE KAESTNER

Präsident Lame Duck?

Schwer zu entscheiden, ob für Präsident Michel Temer die „Drei“ Glück oder Pech bedeutet. Drei Prozent erreicht bei den Brasilianern seine Popularität in glaubhaften Umfragen – ein Allzeit-Tief.

Drei Versuche, ihn des Amtes zu entheben oder vor dem Obersten Bundesgericht zur Rechenschaft zu ziehen, sind gescheitert. Das Oberste Wahlgericht verwarf trotz gewichtiger Beweise für illegale Wahlkampffinanzierung eine Wahlanfechtung. Und das Abgeordnetenhaus blockierte zweimal Anklagen des Generalbundesanwaltes wegen Korruption, Bandenbildung und Behinderung der Justiz (was allerdings die Verfolgung nach Ende seines Mandats nicht ausschließt). Nachdem der für die beiden Anklagen verantwortliche Generalbundesanwalt abgelöst ist, gehen politische Beobachter davon aus, dass keine weitere Anklagen kommen und Temer bis zum Ende der Wahlperiode – Ende 2018 – im Amt bleibt.

Allerdings: Um für den Präsidenten positive Abstimmungsergebnisse zu erzielen, investierte die Regierung erhebliches politisches Kapital – dem Regierungslager „treue“ Abgeordnete erhielten Posten für Schützlinge und finanzielle Vorteile für ihre Wahlkreise. Dies alles rückte in den Mittelpunkt des politischen Geschehens und überlagerte die von Temer bei Amtsantritt verkündete Reform-Agenda. Positiv waren allerdings bereits Ende 2016 die Deckelung der Haushaltszuwächse auf die Inflationsrate des Vorjahres und 2017 Reformen beim Arbeitsrecht. Beides hat in der Bevölkerung und bei den Gewerkschaften zu Widerstand und Demonstrationen geführt – die praktische Durchsetzung bleibt abzuwarten.



Nicht im Griff sind die Defizite der öffentlichen Haushalte – allein im Bundeshaushalt 2018 musste eine zusätzliche Schuldenaufnahme von rund 160 Mrd. Reais eingeplant werden. Das Defizit – vor Zinszahlungen – lag 2016 bei 2,7% des Bruttoinlandsproduktes. Rechnet man die Zinszahlungen ein, sind es über 8%. Eine Rentenreform, ohne die mittelfristig die Haushalte nicht ausgeglichen werden können, kreist noch in den Mühlen des Kongresses. Präsident Temer und Finanzminister Henrique Meirelles kämpfen für eine große Lösung durch einen Verfassungszusatz und die dafür erforderliche Kongress-Mehrheit. Sie setzen dafür personelle und finanzielle Anreize ein. Zu befürchten ist allerdings, dass Abgeordnete, die im Wahljahr 2018 wieder antreten wollen, das höchst umstrittene Thema durch Teillösungen ruhig stellen.

Gegenwind erlebt das Gesetzgebungsprogramm der Regierung durch unsichere Mehrheiten im Kongress. Dies schlägt sich – zuletzt in den Abstimmungen über die Anklagen gegen Temer – in schwindenden Stimmzahlen nieder. Ein wichtiger Stein in der „parlamentarischen Basis“, die Sozialdemokratische Partei (PSDB), ist auf dem Rückzug aus der Regierung. Allgemein gilt: Je näher die Wahlen kommen, desto größer die Versuchung, zur Regierung Temer auf Distanz zu gehen.



Foto: Alan Santos/PR/Agência Brasil

Drei singen die Nationalhymne: São Paulos Gouverneur Geraldo Alckmin, Präsident Michel Temer und Finanzminister Henrique Meirelles (von rechts) bei der Einweihung von Sozialwohnungen.

Gerichte und Prozesse

Drei Jahre und sechs Monate läuft nun schon die Aufarbeitung des Petrobras-Korruptionsskandals unter dem Schlagwort „Lava Jato“ (Autowaschanlage). Immer neue Enthüllungen – darunter durchgestochene Verhörprotokolle – empören die Brasilianer. Die gravierendsten Ermittlungsergebnisse des Jahres 2017 führten zu Anklagen gegenüber Präsident Temer. Sein Vor-Vorgänger Lula wurde erstinstanzlich zu einer hohen Gefängnisstrafe verurteilt; sollte ein Obergericht diese Strafe bestätigen, könnte Lula 2018 nicht mehr als Präsidentschaftskandidat antreten – was er und seine Partei offensichtlich vorhaben.

Zuletzt hat die Korruptionsbekämpfung auch das Brasilianische Nationale Olympische Komitee erreicht. Dessen Präsident Carlos Nuzman soll für die Vergabe der Spiele 2016 nach Rio de Janeiro Stimmen gekauft haben – er wurde deshalb in Untersuchungshaft genommen. Der frühere Gouverneur von Rio, Sérgio Cabral, sitzt eine hohe Gefängnisstrafe ab.

Negativ im Gesamtbild wirkt auch ein uneinheitliches Urteilen der Gerichte. „Promis“ – so der Eindruck vieler Brasilianer – bekommen leichter Haftverschonung oder „Haft zu Hause“ als kleine Mittäter. Das beschädigt den Anspruch der Justiz, mit der Straflosigkeit („impunidade“) aufzuräumen. Dass dem Publikum sogar Auseinandersetzungen von Mitgliedern der Obersten Gerichte untereinander geboten werden, stellt darüber hinaus die bisher hoch angesehene Justiz auf die Stufe politischer Gegner – mit der Folge eines weiteren Vertrauensverlustes in die Institutionen.

Wirtschaft im Aufschwung

Nach zwei Jahren des Niedergangs – 2015 und 2016 – mit einem Negativwachstum von je 3,5% hat die brasilianische Volkswirtschaft 2017 die Talsohle durchschritten. Das Wachstum, nach Branchen unterschiedlich, könnte 1% erreichen. Und für 2018 lautet die optimistischste Prognose: 3%, die Zentralbank geht von 2,5% aus. Die Erholung ist unbestritten. Ein wichtiger Faktor ist die Landwirtschaft, die auch in Krisenjahren Rekordernten einfährt. Die Unternehmen müssen nach Jahren der Sparkurse wieder in Kapitalgüter investieren. Dies ist ablesbar an der gebeutelten Autoindustrie, die wieder deutlich zulegt. Der allmählich ansteigende Erdölpreis macht die Förderung vor Brasiliens Küste wieder rentabler. Mit Erholung der Weltwirtschaft insgesamt steigt die Nachfrage nach brasilianischen Produkten. Im Außenhandel erzielt das Land Überschüsse.

Noch sind Sorgen spürbar – vor allem im Baugewerbe und bei Großinvestitionen in die Infrastruktur. Hier gegenzusteuern bemüht sich die Zentralbank. Sie hat bei niedriger Inflationsrate (IPCA) um die 3%, ihren Zinssatz Selic soeben auf 7,0% gesenkt – der niedrigste Wert seit der Wirtschaftskrise 2007/08 – und weitere Absenkung in Aussicht gestellt. Damit werden Kredite deutlich günstiger.

Der Realkurs gegenüber dem US-Dollar liegt relativ stabil um die 3,25 bis 3,30. Die Zentralbank sah deshalb keine Veranlassung, mit Währungsreserven den Kurs zu stützen. Diese liegen unverändert hoch bei 380 Mrd. US-Dollar. Obwohl die Rating-Agenturen Brasilien noch nicht wieder den „Investment Grade“ verliehen haben (sie werden das auch vor Haushaltskonsolidierung nicht tun), fließen Auslandsinvestitionen weiter ins Land – die jährliche Marke lag auch in Krisenjahren über 50 Mrd. US-Dollar, 2017 werden 60 Mrd. erwartet.

Das soziale Umfeld

Für „den Mann/die Frau auf der Straße“ sind die politischen Spektakel an der Staatsspitze und die juristischen Auseinandersetzungen auf hoher Ebene immer wieder ►



Die ehemalige Umweltministerin und Senatorin Marina Silva wird 2018 erneut für die Präsidentschaft kandidieren.

Anlass, sich aufzuregen, zu demonstrieren – aber auch sich ermüdet und desinteressiert abzuwenden. Tagtäglich sind hingegen die wirtschaftlichen und sozialen Sorgen.

Hierbei stand in den vergangenen Jahren die Gefahr der Arbeitslosigkeit und des unsicheren Einkommens an der Spitze. War in den letzten Lula-Jahren, also bis 2010, die Rate im formellen Sektor auf ein historisches Tief von 5,6% (weniger als in Deutschland!) gefallen, waren Millionen aus der Unterschicht in die Mittelschicht aufgestiegen – so kehrte sich das Bild ab 2013 um. Die Arbeitslosigkeit schnellte auf über 13% hoch - das entspricht etwas mehr als 13 Millionen Menschen. Betroffen waren vor allem der Bau und die Industrie, hier wiederum die Kfz-Branche an der Spitze, und die Regionen mit den meisten Industriestandorten. Abstiegsangst machte sich breit und verband sich mit politischem Protest.

Inzwischen gehen die Arbeitslosenzahlen leicht zurück – Ende September 2017 auf 12,6%. Die vorsichtig positive Entwicklung lässt sich nicht zuletzt am privaten Konsum ablesen. Das verfügbare Einkommen steigt wieder. Die geringe Inflation macht Lebensmittel und Konsumgüter erschwing-



Dezember 2017: Anlässlich des Welt-Anti-Korruptions-Tags sprach Brasiliens neue Generalstaatsanwältin Raquel Dodge.

licher. Für das Weihnachtsgeschäft stehen die Prognosen gut. Und nicht zuletzt: Die negative Tourismus-Bilanz – mehr Brasilianer reisen ins Ausland als Ausländer nach Brasilien – lässt erkennen, dass die Urlauber, zuversichtlicher als vor Jahresfrist, Geld in die Hand nehmen.

Zum sozialen Umfeld gehört die öffentliche Sicherheit. Hier hat 2017 Rückschritte gebracht. Die Verbrechensrate ist gestiegen. In den vergangenen Jahren „befriedete“ Favelas wurden durch Drogengangs zurückerobert. Eine durch personelle Verluste dezimierte – und durch unzureichende oder verspätete Besoldung demotivierte - Polizei musste wiederholt Hilfe der Streitkräfte anfordern.

Ausblick

Im Oktober 2018 wird Brasilien wählen: Auf Bundesebene den Präsidenten und Vizepräsidenten, die Abgeordnetenkammer und einen Teil des Senats, auf Ebene der Einzelstaaten die Gouverneure und Landtage. Nach heutiger Gesetzeslage und den anhängigen strafrechtlichen Ermittlungen wird ein Teil des heutigen politischen Personals nicht wieder antreten dürfen.



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Juni 2017: Der ultrakonservative Kongressabgeordnete Jair Bolsonaro redet mit Journalisten; sein Sohn Eduardo Bolsonaro, auch Abgeordneter, steht hinten ihm.

Gleichwohl konzentrieren sich Medien und Umfragen auf das höchste Staatsamt und auf bekannte Gesichter: Ex-Präsident Lula liegt dabei weit an der Spitze. Mit großem Abstand folgt der Abgeordnete Jair Bolsonaro – ein evangelikaler Fundamentalist, der mit moralischen und nationalistischen Postulaten für sich wirbt. Ex-Umweltministerin Marina Silva hat soeben erklärt, sich – wie schon 2010 und 2014 – wieder um das höchste Staatsamt zu bewerben. Für die PSDB profiliert sich der paulistaner Gouverneur Geraldo Alckmin, gerade zum Parteichef bestimmt, als „Vorkandidat“. Präsident Temer hat nicht ganz eindeutig erklärt, er wolle nicht



Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

Carlos Nuzman, ehemaliger Vorsitzender des Brasilianischen Olympischen Komitees

mehr kandidieren – und seine Partei PMDB ist unschlüssig, ob sie einen eigenen Kandidaten aufstellen will.

Parallel zu diesen Umfragen fällt in den Sozialen Netzwerken die Sehnsucht auf, die offenbar viele Brasilianer hegen nach „Heilsbringern“, „Rettern des Vaterlandes“ oder „Machern“, die radikale Erneuerung verheißen. Es kursieren sogar „Rufe nach dem Militär“.

Nach Karneval - Mitte Februar – warten große Herausforderungen. Angesichts nahender Wahlen werden weitere Reformvorhaben noch schwieriger. Insgesamt ist dem Land zum Neuen Jahr eine besonnene demokratische Erneuerung und eine fortgesetzte wirtschaftliche Erholung zu wünschen. •

Anzeige

Às vezes, sua maior inspiração está bem do seu lado.

Minha escolha faz a diferença no trânsito.

NOVO **Polo**

Mas pode chamar de mini Golf.

vw.com.br/novopolo

TSI Motor 200TSI

Painel digital Active Info Display

Transmissão automática de 6 velocidades

Sistema Infotainment integrado

Volkswagen

Nota máxima em segurança.



Grundstimmung optimistisch!

Deutsch-Brasilianische Wirtschaftstage 2017

Optimismus über neuen Aufschwung in Brasilien – trotz fortbestehender Unsicherheiten – war die beherrschende Einschätzung bei den 35. Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen in Porto Alegre vom 12. bis 14. November. Der brasilianische Industrieverband CNI hatte dazu zusammen mit dem Bundesverband der Deutschen Industrie BDI in die Hauptstadt von Rio Grande do Sul, dem südlichsten brasilianischen Bundesstaat, eingeladen. Über 2000 Teilnehmer des Höhepunkts der bilateralen Wirtschaftsbeziehungen verdeutlichten das Vertrauensverhältnis zwischen den beiden traditionellen Partnerländern und unterstrichen den Stellenwert und die Zukunftsperspektiven der bilateralen Wirtschaftsbeziehungen. Auch die DBG war mit Mitgliedern des Kuratoriums und des Präsidiums dabei.

Zuspruch aus Deutschland

In den Eröffnungsreden war die Erleichterung zu spüren, dass die früheren Rezessionsjahre von einer neuen Wachstumsphase abgelöst worden sind. Von brasilianischer Seite wurden deshalb die ermutigenden Worte der deutschen Delegation sehr begrüßt. So stellte der Staatssekretär im Bundeswirtschaftsministerium Matthias Machnig fest: „Deutschland und Brasilien verbindet eine lange und erfolg-

reiche Tradition. Deutsche Unternehmen sind zuverlässige Partner – auch in schwierigen Zeiten. Brasilien bietet noch viel Potential – etwa im Bereich Energie, Infrastruktur, aber auch bei Digitalisierung und Modernisierung bestehen viele Möglichkeiten für eine noch stärkere Zusammenarbeit.“

Andreas Renschler, Vorsitzender des Lateinamerika-Ausschusses der Deutschen Wirtschaft (LADW) und Vorstandsmitglied von VW, bekräftigte für die Unternehmen, dass es jetzt an der Zeit sei, in einem günstigeren wirtschaftlichen Umfeld die Beziehungen voranzubringen. Er hob die brasilianische Begabung hervor, sich verändernden Umständen anzupassen und pragmatische Lösungen zu erarbeiten. Er dankte für die Herzlichkeit, mit der deutsche Partner in Porto Alegre, das von deutscher Einwanderung geprägt sei, empfangen wurden.

Für die brasilianischen Gastgeber, an der Spitze die Präsidenten des nationalen und des *riograndenser* Industrieverbandes Robson Braga de Andrade und Gilberto Porcello Petry sowie auf Regierungsseite der stellvertretende Außenminister Marcos Galvão, waren diese Worte Ermutigung: Sie verdeutlichten in Fachseminaren, bei Partner-Findungs-Runden und bei Betriebsbesichtigungen die Chancen der Zusammenarbeit, insbesondere auf den von Machnig genannten Feldern.



Foto: Dietmar Sukop



Foto: Edgar Horny

To-do-Listen

Besonderes Merkmal der Wirtschaftstage ist, dass sich Vertreter von Unternehmen, Wirtschaftsinstitutionen sowie Regierungsfachleute treffen, die sich seit langem kennen und in vertraulichen Gesprächen gemeinsam zum Kern der Dinge vordringen. So wurde festgehalten, dass die politischen Entwicklungen von 2017 in Brasilien und die Unwägbarkeiten des Wahljahres 2018 manche Unternehmen zur Vorsicht und Zurückhaltung, z.B. bei Erweiterungsinvestitionen, bewegen – danach aber neue Chancen entstehen werden.

Darüber wurden die jetzigen Hausaufgaben nicht vergessen. So haben insbesondere auf der 44. Sitzung der Gemischten Kommission Regierungs- und Wirtschaftsvertreter Wege gesucht, die unerledigte Tagesordnung der Vorjahre voran zu bringen. Beim Thema Doppelbesteuerung sollen – zur Erleichterung der Regierungsverhandlungen – nunmehr die hauptbetroffenen Branchen konkrete Problemlösungen vorschlagen. Beide Seiten drängten weiter auf den schnellen Abschluss des Assoziierungsabkommens zwischen Europäischer Union und dem Mercosur – dafür bestehe angesichts zunehmender protektionistischer Tendenzen in der Welt eine zwingende Notwendigkeit und bei größerem wirtschaftspolitischen Gleichklang in Brasilien und Argentinien ein „window of opportunity“ („günstiges Zeitfenster“). Ein kritischer Blick galt in Gesprächsforen und im privaten Meinungsaustausch der zunehmenden Präsenz Chinas in Lateinamerika und in Brasilien. Dies unterstreicht – so die

einheitliche Meinung – die Herausforderung, die Rolle Europas in der Region zu stärken.

Lob für Gastgeber

Die brasilianischen Veranstalter zeigten sich als hervorragende Gastgeber. Der Eröffnungsabend mit der Ehrung der Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeiten 2017 – Edgar Horny und Giovane Élber (beide kommen anschließend in *Tópicos*-Interviews zu Wort) – war ein erster Höhepunkt. Der Lehrlingsausbildungsverband SESI bot eine mitreißende Musik- und Akrobatikvorführung.

Ein weiterer Abend stand im Zeichen des *Churrasco* und guter *riograndenser* Weine. In vielen Tischreden wurde die deutschen Pionierleistungen in Südbrasilien hervorgehoben – auch im Blick auf den nahenden 200. Jahrestag der Ankunft der ersten deutschen Einwanderer.

Fortsetzung in Köln

In der Schlussveranstaltung lud die Stadt Köln – nach 2008 zum zweiten Mal – zu den nächsten Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen ein: Allseits vermerkter Termin ist der 24. bis 26. Juni 2018. Die Einladung unterstreicht das Ziel der Domstadt, zu einem Standort brasilianischer Wirtschaftspräsenz in Deutschland und Westeuropa zu werden. • UK

Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2017

Edgar Horny



Foto: BotschaftKPraes

Die Ehrung wurde vom brasilianischen Botschafter in Deutschland, Mario Vilalva (links), und dem Präsidenten der AHK Brasilien (Industrie- und Handelskammer von São Paulo), Dr. Wolfram Anders, vorgenommen. Edgar Horny (Mitte) hielt anschließend eine Rede während den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen 2017 in Porto Alegre.

Edgar Horny, Jahrgang 1948, studierte Jura in Freiburg und Tübingen sowie an der französischen Elite-Universität ENA. Seit 1980 arbeitete er im Wirtschaftsministerium, danach im Staatsministerium von Baden-Württemberg unter Ministerpräsident Lothar Späth. 1986 wechselte er zur Firma Voith in Heidenheim – von ihr wurde er nach Mailand und São Paulo entsandt; zuletzt war er Exekutiv-Präsident von Voith-Hydro.

Im Ehrenamt war er Mitglied des Vorstandes, Vizepräsident und Schatzmeister der AHK São Paulo – und deren Beauftragter für die Fußball-WM 2006 in Deutschland. Er war ebenso Präsident des Vereins Deutscher Ingenieure (VDI) in Brasilien und reaktivierte ihn, unter anderem mit der Einführung des „Dia da Engenharia Alemã“. Er engagiert sich auch in sozialen Einrichtungen.

Fragen: **UWE KAESTNER**

TÓPICOS: Wie war Ihre erste Reaktion und stärkste Empfindung, als Sie von der beabsichtigten Ehrung erfuhren?

Edgar Horny: Es war schon eine ziemliche Überraschung, als mir der Kammerpräsident Dr. Anders nicht nur zum Geburtstag gratulierte, sondern als besonderes Geschenk mich über die Auszeichnung informierte, mit der ich nun wirklich nicht gerechnet hatte. Eine Anerkennung, die ich sehr zu schätzen weiß.

Sie sind ein „alter Fahrensmann“ in den deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen. Schildern Sie bitte Ihre Anfänge im Land und ihren weiteren Berufsweg.

Mein erster Aufenthalt in Brasilien datiert schon 36 Jahre zurück. Ich war damals vom Wirtschaftsministerium Ba-

den-Württemberg von August 1981 – August 1982 beurlaubt, um die AHK in Porto Alegre bei der Organisation der Wirtschaftstage zu unterstützen und die Kammerpräsenz in Rio Grande do Sul auszubauen. Insofern schließt sich mit der Ehrung in Porto Alegre ein Kreis. Außerdem sollte ich einen Vorschlag zur Verbesserung der Zusammenarbeit der drei Kammern in Brasilien erstellen. Die heutige Struktur entspricht im wesentlichen diesem Vorschlag. Und dann hatte ich noch ein Berufsbildungsprojekt des SENAI in São Leopoldo zu betreuen, das vom Land Baden-Württemberg gefördert wurde. Ich hatte bei meiner Rückkehr nach Deutschland nie daran gedacht, dass ich mehr als 20 Jahre später dann hauptberuflich nach Brasilien zurückkehren würde.

Ihr Name ist vor allem mit den Hause Voith verbunden – das in Ihrer Zeit große internationale Projekte – etwa den Drei-Schluchten-Stausee in China – mitgebaut hat. Was waren dabei Ihre wichtigsten Erfahrungen?

Ein großes Problem bei der Realisierung des Drei-Schluchten-Projektes war die Finanzierung. Und hier vor allem die Sicherheit der Zahlungen, denn eine Exportkreditversicherung gab es damals in Brasilien nicht. Ich konnte dabei meine Erfahrung aus Deutschland einbringen. Die brasilianische Regierung und der BNDES zeigten sich sehr aufgeschlossen, so dass der Auftrag zustande kam. Gleichwohl verbinden sich mit diesem Projekt nicht nur gute Erinnerungen. Für die letzte Besprechung bei BNDES am 31.10.1996 hatte ich schon den Flug gebucht, als ich zum selben Zeitpunkt einen Gesprächstermin mit einer Gewerkschaft wahrnehmen musste. So stornierte ich den Flug – während zwei meiner Kollegen und auch Mitarbeiter unseres Partners Siemens bei dem Absturz des Flugzeugs der TAM ums Leben kamen.

Wenn wir noch einmal auf den Beginn Ihrer Brasilientätigkeit zurückblicken – was waren damals die großen Herausforderungen, was sind seither die deutlichsten Veränderungen im Geschäftsumfeld?

Als ich Ende 1995 wieder nach Brasilien kam, war zuvor gerade der Plano Real eingeführt worden; zeitgleich mit einer Marktöffnung. Die Situation war in etwa vergleichbar mit dem wirtschaftlichen Umbruch in der DDR nach dem Fall der Mauer. Zum ersten Mal nach Jahrzehnten wurde die Inflation erfolgreich bekämpft und insofern war alles, was in Inflationszeiten von Vorteil war, ein Nachteil. Personalkosten wurden nicht mehr durch die Inflation niedrig gehalten

und ein hoher Lagerbestand war plötzlich ein Kostenfaktor statt ein Inflationsgewinn. Viele Unternehmen hatten mit der Umstellung Probleme, aber wer es geschafft hatte, war auch international wettbewerbsfähig. Leider wurden die notwendigen Strukturanpassungen nur innerhalb der Unternehmen durchgeführt, so dass der Wettbewerbsnachteil des „custo Brasil“ in den Jahren danach immer mehr zunahm.

Wie beurteilen Sie – aus der Sicht der Anlagenbauer – die heutige Wirtschaftslage Brasiliens? Auch die Wechselwirkung zwischen wirtschaftlicher und politischer Entwicklung?

In Brasilien besteht ein riesiger Investitionsstau. Von daher müsste es genügend Wachstumschancen geben und das Anziehen der Konjunktur im Automobilsektor und auch in einigen anderen Bereichen lässt durchaus hoffen. Leider sieht es aber vor allem bei der Infrastruktur nicht gut aus. Eine Fiskalpolitik, welche die Ausgaben zunehmend in den konsumtiven Bereich verschob und den strukturellen Wandel versäumte, lässt für öffentliche Investitionen wenig Spielraum. Die jetzige Regierung hat das Problem zwar erkannt, ob sie aber auch die Möglichkeit hat zum Umsteuern und dies durchsetzen kann, scheint fraglich zu sein. Und auch wenn ein starker Real bei der Inflationsbekämpfung hilft; für die Unternehmen ist dies ein Nachteil, wenn auch nur einer von vielen. Schade, dass brasilianische Unternehmer – und hier besonders der brasilianische Verband der Maschinenbauer, Abimaq – wieder verstärkt auf Schutz der nationalen Produktion drängen statt den Abbau von Wettbewerbsnachteilen zu fordern und sich dem internationalen Wettbewerb zu stellen. International hat ein Unternehmen dann Erfolg, wenn es Zugang zu der neuesten Technologie mit den günstigsten Kosten bekommt – und nicht durch Protektion. Beispiel gefällig? Brasilien blockierte die Übernahme ausländischer Computertechnologie, hatte aber dennoch keinen nationalen Produzenten hervorgebracht. Und die Preise für Informatik sind heute noch wesentlich höher als anderswo. Wem nützt da eine Protektion? Die Integration Brasiliens in den Weltmarkt ist unterproportional; das müsste sich ändern.

Welche Reformnotwendigkeiten sind für das Land vorrangig – wie schätzen Sie die Erfolgchancen?

In erster Linie ist es von Bedeutung, die Glaubwürdigkeit der Institutionen wieder herzustellen. Die unglaublichen Korruptionsfälle in Milliardenhöhe (!!!), Politiker, die unter anderem mit Geldkoffern gefilmt werden oder zweistellige Millionenbeträge in Koffern und Schachteln in Wohnungen ►



Foto: Botschaft/Präses

horden, haben die Glaubwürdigkeit der Politik in ihren Fundamenten erschüttert.

Hinzu kommt ein unwürdiges Postengeschacher, wobei Brasilien eine effiziente Verwaltung benötigen würde. Selbst Stellen auf der 2. und 3. Ebene werden inzwischen je nach Abstimmungsverhalten nicht nur der Parteien, sondern einzelner Abgeordneter vergeben oder wieder entzogen, ohne dass Fachkompetenz eine Rolle spielt. Und beim obersten Gerichtshof, dessen Sitzungen über einen eigenen Fernsehkanal live übertragen werden, beschimpfen sich die Richter gegenseitig (z.B. „Ihre Exzellenz ändert die Rechtsprechung je nachdem, wer Angeklagter ist“). Erschreckend ist das Fehlen jeglichen Schamgefühls bei der Selbstbeglückung und manches ist schlicht bizarr, wie zum Beispiel die gerade beschlossene Ratenzahlung für Parteien bei Strafen wegen Wahlvergehen mit einer Laufzeit von bis zu 700 (!!!) Jahren (!!!).

Aber nicht nur bei den Institutionen sind grundlegende Änderungen erforderlich. Notwendig ist eine Unternehmenssteuerreform mit einer radikalen Vereinfachung der Steuervorschriften; die Durchsetzung der beschlossenen Arbeitsrechtsreform, deren Ergebnisse schon wieder in

Frage gestellt bzw. die umgangen werden: sowie eine massive Kürzung der öffentlichen nicht investiven Ausgaben. Schließlich, und das ist langfristig für den Standort Brasilien von extremer Wichtigkeit, muss das Bildungssystem gestärkt werden. Wenn das eigene Kultusministerium (MEC) in einer soeben veröffentlichten Studie mitteilt, dass mehr als 50% der Schüler im 3. Schuljahr nicht ausreichend lesen können und die Grundrechenarten nicht beherrschen, dann ist dem nichts hinzuzufügen. Insgesamt also eine Herkulesaufgabe, aber wo bleibt der Herkules?

Welchen Rat könnten Sie deutsche Unternehmen – auch mittleren und kleinen – geben, die heute ein Engagement in Brasilien erwägen?

Nicht nur nach Asien schauen – auch in einem schwierigen Umfeld gibt es Chancen. Und in meinem Berufsleben habe ich die Flexibilität und die Einsatzbereitschaft der brasilianischen Mitarbeiter sehr schätzen gelernt. Gerade Deutschland hat im Mittelstand viele sogenannter „hidden champions“. Und mit Qualität, moderner Technologie und Zuverlässigkeit kann man durchaus punkten. Allerdings immer auf Risiken achten. Aber ohne Risiko keine Chance. •

Full Package

Erweiterung der **Metro São Paulo**: Herrenknecht liefert drei neue und das Remanufacturing eines vierten Erddruckschildes. Aus dem Konzernverbund kommen Navigationssysteme, Tübbing-Schalungen und Logistiksysteme.

Tailored

Extras: Steuergelenk für enge Kurven, anpassbares Schneidrad für **Lockergestein und harten Granit**.

Top Choice

Metropolen wie São Paulo, Guangzhou und New York vertrauen auf Herrenknecht Tunnelvortriebstechnik. Bewährt in mehr als **459 Metro-Projekten weltweit**.

Auftraggeber:

- > Consórcio Via Amarela
- > Consórcio Metropolitano 5
- > Consórcio Andrade Gutierrez / Camargo Correa

Pioneering Underground Technologies

> www.herrenknecht.com



Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2017

Giovane Élber



Foto: Richard Schrader, Giovane-Élber-Stiftung

Fragen: **MARTINA MERKLINGER**

TÓPICOS: Zuallererst gratulieren wir Ihnen im Namen der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und TÓPICOS zu der Ehrung als Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2017. Von dieser geplanten Auszeichnung erfuhren Sie nur wenige Wochen davor. Wie war Ihre erste Reaktion darauf?

Giovane Élber: Ich war zunächst sprachlos! Es war nämlich so, dass meine Frau mir mitteilte, die Außenhandelskammer in São Paulo habe angerufen. Ich wusste nicht, um was es ging und konnte mir es auch nicht so recht vorstellen. Als ich dann zurückrief, erfuhr ich von dieser geplanten Auszeichnung. Außerdem wurde mir gesagt, dass ich der erste Sportler bin, der in diesem Rahmen zur Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeit ernannt wird. Das empfinde ich als eine große Ehre, ganz klar, denn normalerweise wählen sie Politiker oder Wirtschaftsbosse.

Sie sind Fußballer und waren als solcher in Deutschland sehr erfolgreich. Das gab aber nicht den Ausschlag dafür, Sie jetzt auszuzeichnen. Ihre sportlichen Erfolge zählen, aber viel mehr noch, was Sie daraus gemacht haben: Sie engagieren sich nach wie vor im deutschen Fußball, dabei oft bei der Nachwuchsförderung, und in Brasilien bringen Sie sich auf sozialem Gebiet ein. Womit beschäftigen Sie sich zurzeit am meisten?

Mit dem Straßenkinderprojekt, das wir 1994 in Stuttgart bzw. Winterbach angefangen und institutionalisiert haben und wo

mit ich in Deutschland und Brasilien beschäftigt bin. Es ist schön zu sehen, wie die Kinder in meiner Heimatstadt Londrina Nutzen von diesem Projekt haben. Es sind etwa 300 Kinder, und jedes Jahr kommen weitere dazu. Die Idee ist, der Gesellschaft, den Menschen etwas zurückzugeben. Ich stehe dank meiner Fußballkarriere auf der Sonnenseite des Lebens. Ich bin dafür sehr dankbar und muss etwas zurückgeben – das ist meine Philosophie. Aber da ich natürlich auch viel für den FC Bayern München unterwegs bin, übernimmt meine Frau viele meiner Aufgaben. Sie geht mindestens einmal pro Woche in das Projekt (Pestalozzi-Schule), um nach dem Rechten zu sehen. Immer wenn ich in Deutschland bin, versuche ich auch nach Winterbach und Stuttgart zu fahren, um mich mit den Kollegen, den Initiatoren des Hilfsvereins und der Stiftung, zu treffen, wo wir uns dann in einer kleinen Sitzung austauschen und Pläne für die Zukunft machen.

... und wo würden Sie gerne noch mehr tun?

Gerne würde ich noch mehr für das Projekt vor Ort tun, also in Londrina. Ich hätte gerne mehr Zeit für die Kinder! Ich würde gerne viel öfter mit ihnen Fußball spielen oder einfach so Zeit mit ihnen verbringen. Sie freuen sich immer sehr, wenn ich da bin. Dieses Jahr starten wir noch ein neues Projekt in Londrina: ein Krankenhaus für krebskranke Kinder. Wir sammeln Gelder für die Einrichtung einer Chemotherapie-Station in diesem Krankenhaus. 130.000 Euro haben wir hierfür schon von einer wohlthätigen Unterstützerin erhalten. Es ist ja so, dass man nicht mehr aufhören kann, wenn man mal etwas richtig angefangen hat. Man sieht in der Praxis einfach viel, man kommt tiefer rein

in die Materie, wodurch man dann auch schneller sieht, wo und was weiter benötigt wird. Und so gibt es dann immer mehr zu tun. Ich freue mich sehr, dass sich dank unseres Projektes in Londrina auch die Infrastruktur in der Stadt verbessert hat. Rund um unsere Einrichtungen ist viel auch von Seiten der Stadt gemacht worden.

Sie wurden 1990 sehr jung von Brasilien nach Europa geholt und machten hier eine steile Fußballkarriere. Hervorzuheben sind v.a. zwei deutsche Fußballclubs: der VfB Stuttgart, bei dem Sie von 1994 bis 1997 spielten, und später der FC Bayern München. Wie kam es zu dem bereits erwähnten Giovane-Elber-Hilfsverein im schwäbischen Winterbach, Ihrem damaligen Wohnort in der Nähe von Stuttgart, und was sind seine Ziele?

Alles fing so an, dass ich verletzt im Krankenhaus lag und Richard Schrade, den ich bei einem Vorbereitungsspiel des VfB Stuttgarts kennenlernte, mich besuchen kam. Er wusste, dass ich in der Weihnachtszeit Nahrungsmittel kaufte, die ich in den Armenvierteln von Londrina verteilte. Er wollte mehr als nur die Lebensmittelgeschenke an Weihnachten – er wollte etwas Nachhaltiges – und das hat er hartnäckig verfolgt! Ich unterschrieb im Krankbett, dass ich Gründungsvorsitzender des „Vereins zur Förderung brasilianischer Straßenkinder“ werde. Auch heute noch bin ich Vorsitzender dieses Vereins. Die erste Idee war, eine Berufsschule zu bauen. Damit sollten junge Erwachsene die Chance bekommen, einen Beruf zu erlernen und selbständig zu werden. Das hat leider nicht geklappt; wir mussten damit wieder aufhören. Dann begannen wir mit einer Schule, die später zu einem Sozialzentrum wurde, also einer Betreuung nach dem Unterricht, damit die Kinder aufgehoben und von der Straße weg sind. Das hat geklappt! Ich hatte damals noch etwas mehr Zeit als heute (wir trainierten beim VfB Stuttgart ja nur so etwa zwei Stunden am Tag), so dass ich öfter besondere Aktionen starten konnte, wie beispielsweise Autogrammstunden in einem Autohaus, einem Geschäft oder Supermarkt. Dafür wurden damals 5.000 DM bezahlt – dieses Geld ging direkt nach Londrina. Im Dezember 1994 ist Gaby Schneider, eine deutsche Fotografin anlässlich meiner Hochzeit mit mir nach Brasilien geflogen, und gemeinsam haben wir uns nach Projekten umgesehen, die wir in Angriff nehmen oder unterstützen konnten. Wir fanden eine Ruine, in welcher bei Hitze und Regen unterrichtet wurde. Es gab kein Dach und keine Fenster – lediglich einige Grundmauern. Wir bauten daraus unsere Pestalozzi-Schule mit mehreren Gebäuden und einer Sporthalle. Dort halfen wir also zuerst.

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft, insbesondere der baden-württembergische Distrikt der DBG, hat schon oft mit dem Giovane-Elber-Hilfsverein kooperiert. Professionell und effizient, dennoch alles im Ehrenamt, das zeichnet diesen Verein aus, der schon Hunderten von Familien in Londrina geholfen hat. Dank mehr als 200 Kinder-Patenschaften von Privatleuten in Deutschland können Lehrer und Sozialarbeiter sowie tägliches Essen für die Kinder finanziert werden. Über Spenden und Veranstaltungen wurden Bildungseinrichtungen geschaffen, die von Ihrem Verein wesentlich mitfinanziert werden. Dort muss eng mit den brasilianischen Behörden zusammengearbeitet werden. Sind dort die Bedingungen für eine gute Arbeit gegeben?

Nein, das ist leider das Problem. Man muss immer lange warten oder, schlimmer: man erreicht sogar überhaupt gar nichts. Die Behörden blockieren oder erschweren oft die Arbeit. Ein Beispiel: Ich wollte neue, aber nicht mehr aktuelle Sportkleidung und Merchandising-Artikel des FC Bayern als Spende zugunsten der Pestalozzi-Schule nach Brasilien schicken. Zwei Jahre hingen die im Zoll fest! Man erwartete Schmiergeld von mir, aber darauf ließ ich mich nicht ein. Erst durch persönliche Verbindungen bekamen wir die Ware ohne Geld frei. Eine andere Geschichte: Horst Lässig, ehemaliger Landrat des Rems-Murr-Kreises, war vor Ort und hat in Londrina angekündigt, dass er mit deutschen Mitteln die Straße zur Pestalozzi-Schule teeren lassen würde. Da erwachte dann doch der Stolz des brasilianischen Bürgermeisters. Der hat die Straße schnell selber richten lassen.

Haben Sie eine sozialpolitische Vision für Brasilien? Was müsste sich Ihrer Meinung nach in der Sozial- und Bildungspolitik Brasiliens ändern?

Die Schule und die Ausbildung müssen geändert werden. Die Lehrer verdienen viel zu wenig; man liest und sieht jeden Tag in den Medien, welche Probleme es in den Schulen gibt. Die Kinder sind die Zukunft, und in sie müssen wir investieren! Das ganze Schulsystem muss auf den Prüfstand gestellt werden. Im Hochschulsystem ist schon viel getan worden, aber es ist grundlegend wichtig, dass jetzt endlich auch die Schulen verbessert werden.

Welche soziale und bildungspolitische Komponente sehen Sie in der Vergangenheit und heute für den Fußball in Brasilien?

Nicht nur mit dem Fußball, sondern mit Sport im Allgemeinen kann man viel ausrichten. Man lernt viel durch den ►

Sport: Disziplin, Ausdauer, Teamgeist usw. Mit dem Fußball sind vor allem in Brasilien oft unwirkliche Vorstellungen und falsche Hoffnungen verknüpft, und immer wieder fallen Familien auf falsche Trainer herein. So kam auch mal ein Junge aus dem Nordosten Brasiliens zu uns nach Londrina. Ihm und seiner Familie wurde von einem windigen Trainer versprochen, dass er ihn in unseren Verein bringe, wo ein Fußballprofi aus ihm gemacht werde. Die Familie glaubte daran, verkaufte dafür den Kühlschrank und den Fernseher, um die Busreise des Jungen zu bezahlen und alles, was damit zusammenhing. Das waren leere Versprechungen von einem unseriösen Menschen, der nur Geld machen wollte.

Die Fußballfans wissen, dass Sie praktisch perfekt Deutsch sprechen. 2014 berichteten Sie im ARD-Fernsehen für die deutschsprachigen Fußballfans aus Rio de Janeiro. Die Tatsache, dass Sie als ausländischer Spieler so gut Deutsch sprechen gelernt haben, beweist, dass Sie zu Deutschland eine enge Bindung haben. Welche Bedeutung hat die Beherrschung der (Fremd-) Sprache für Ihre Arbeit, und möchten Sie den jungen Menschen etwas diesbezüglich mitgeben?

Schon für die Schweiz, wo ich vor dem VfB Stuttgart bei Grashoppers Zürich spielte, brauchte ich Fremdsprachenkenntnisse. Man muss die Landessprache lernen, denn

auch im Bereich des Fußballs ist dies grundlegend wichtig, da sie vieles vereinfacht. Man lernt darüber nicht nur die Kultur kennen, man kann im Leben, im Beruf so viel mehr machen, wenn man die Sprache spricht. Deshalb rate ich jedem Fußballer, nicht nur zu trainieren, sondern auch die Landessprache zu lernen. Heute spreche ich vier Sprachen: Portugiesisch, Deutsch, Spanisch und Italienisch; außerdem ein bisschen Französisch und inzwischen auch Englisch.

Der deutsche Fußball spielt also nach wie vor eine wichtige Rolle in Ihrem Leben. An was arbeiten Sie momentan und was sind Ihre Ziele im Bereich des Fußballs?

Momentan bin ich Markenbotschafter für dem FC Bayern München und reise für ihn um die ganze Welt, um die Marke zu vertreten. Ich schaue gerne deutschen Fußball und gehe hier auch gerne ins Stadion (v.a. natürlich in München und in Stuttgart), ich möchte die 4 Bayern-Fußballakademien in China öfter besuchen, Jugendliche beim Training beobachten, ihnen Tipps geben und mich grundsätzlich weiter für den Fußball und unsere Sozialprojekte engagieren.

Wir bedanken uns für das interessante Gespräch und wünschen Ihnen weiterhin gute Winde für Ihr Engagement!



Der Verein zur Förderung brasilianischen Straßenkinder e.V. wurde 1994 ins Leben gerufen. Giovane Élber ist sein 1. Vorsitzender und der Ideengeber und Motor Richard Schrader hat den 2. Vorsitz inne. Der Verein verzeichnet wachsenden Mitgliederzahlen und pflegt derzeit rund 200 Patenschaften. Er sucht ständig nach Spendern, Unterstützern und Helfern. 2008 erwuchs daraus eine Stiftung. Weitere Informationen über diese Stiftung, den Giovane-Elber-Hilfsverein, die Spendenkonten und eine geplante Brasilienreise Ende August 2018 mit Besuch bei den Projekten finden Sie unter: www.giovane-elber-stiftung.de

Revista
Magazin

Tópicos

*Só falta a sua empresa!
Anuncie!*

Einfach...

**Der beste Platz für wirkungsvolle
PR im deutsch-brasilianischen
Kreis – Werbeflächen buchen
und Aufmerksamkeit
genießen!!**

*20% de desconto
no caso de contrato
anual (4 edições)*

**20% Rabatt
bei jährlicher
Buchung
(4 Ausgaben)**

anzeigen@topicos.de

Historisches Denkmal des Zeppelin in Recife

Av. Marquês de Olinda, 35

SYLK SCHNEIDER

Ganz in der Nähe des Platzes Marco Zero befindet sich ein gut erhaltenes altes Gebäude, dessen Geschichte wenig bekannt ist, aber als „Marco Zero“ (Nullpunkt) der Geschichte des Zeppelin in Recife betrachtet werden kann. Die Geschichte des Zeppelin verbindet sich in diesem Gebäude mit der Geschichte der Familie Stoltz und ihrer Firma Herm. Stoltz & Cia..

Hermann Stoltz, der Gründer der Import- und Export-Firma, schiffte 1866 als einziger Passagier auf dem Segelschiff „A Brasileira“ nach Rio ein. Dort kam er nach siebenwöchiger Reise an. In Rio de Janeiro trat er in die Firma „Brandes, Kramer & Ferreira“ ein und wurde dank seines Fleißes und Geschäftstüchtigkeit bald einer der Teilhaber. 1884 wurde die Firma auf seinen Namen in Herm. Stoltz & Cia umbenannt. Von da an entwickelte sich die Firma rasch und erreichte ihre Position als eine der bekanntesten im deutsch-brasilianischen Handel. Außer des Firmensitzes in Rio de Janeiro besaß sie Filialen in Recife und São Paulo und Vertretungen in allen Hauptstädten Brasiliens.

Im Artikel „Die Geschäftstätigkeit des Rates G. Hermann Stoltz“ in der Zeitung *Diário da Manhã* vom 10. November 1935“ wird die wichtige Rolle dieser Firma bei der Einrichtung der ersten Transatlantischen Luftfahrtlinie folgendermaßen beschrieben:

„Es ist hervorzuheben, dass die Firma von Anfang an bei der Einführung der modernsten Luftfahrtlinien mit dem Luftschiff ‚Graf Zeppelin‘ und den Flugzeugen von Lufthansa und Condor Syndikat mitarbeitete. Bei der brasilianischen Luftfahrtgesellschaft ‚Condor Syndikat‘ war sie gar einer der Gründer, wobei die Geschäftshäuser in Rio und Recife als deren Luftfahrtagenturen betrieben werden.“

In Recife wurden die Luftfahrtlinien mit dem Luftschiff „Graf Zeppelin“ und den Flugzeugen von Lufthansa und Condor Syndikat von dem schönen Gebäude der Av. Marquês de Olinda, 35 aus betrieben und entwickelt.

Die Firma Herm. Stoltz & Cia repräsentierte die Zeppelingeellschaft in Brasilien.



**Firmensitz von Herm. Stoltz & Cia
in der Av. Marquês de Olinda, 35**

Die Av. Marquês de Olinda, 35 war der Ort, an dem man in Pernambuco die Zeppelin-Fahrscheine kaufen konnte. Die Mitarbeiter der Firma Stoltz erfüllten all die Aufgaben, die heute eine Reiseagentur leistet. Sie empfingen die Reisenden, buchten die Flüge in den Süden (Brasiliens) und reservierten die Hotelzimmer. Damals übernachteten fast alle Passagiere des Graf Zeppelin im modernsten Hotel Recifes, dem Hotel Central.

Wie aus dem Zeitungsausschnitt des *Diário da Manhã* vom 2. Mai 1930 ersichtlich, waren sie hierfür auch bei der berühmten ersten Reise des „Graf Zeppelin“ verantwortlich. In der Residenz des Geschäftsführers der Firma in Recife, Herrn Roth, war der Kommandant des Luftschiffs, Hugo Eckener, zu Gast.

Die Archivmappen „Stoltz“ im Zeppelinarchiv in Friedrichshafen bezeugen eine noch bedeutendere Rolle der Firma Stoltz. Der größte Teil des zum Bau des Zeppelinturms und des Luftschiffshafens *Jiquiá* notwendige Material wurde mit Hilfe der Firma Stoltz aus Deutschland importiert.

So bestätigt zum Beispiel einer der vielen Briefe der Firma Stoltz an die „Luftschiffbau Zeppelin GmbH“, abgesendet am



23. Februar 1934 in Pernambuco, dass ein Telegramm abgeschickt worden ist bezüglich der Angebote für Öltanks. Der Brief erläutert die Angebote und die Schwierigkeiten, überhaupt passende Angebote zu bekommen.

Die Zeitung *Diário da Manhã* vom 21. Mai 1930 berichtete: „Die errichteten Hallen im südlichen Gebiet sind nun fertiggestellt. Mit dieser Aufgabe war die Firma Stoltz & Cia beauftragt. Die Hallen dienen der Unterbringung der Mannschaft des Luftschiffs.“

Die Mannschaft musste in der Nähe des Luftschiffs bleiben, um dieses in den Wind zu drehen, falls dieser die Richtung änderte. Bei dem ersten Besuch des Zeppelin in Brasilien war dies wohl die beste provisorische Vorgehensweise. Später wurden dann Häuser für die Mannschaft auf dem Luftschiffshafen „Campo do Jiquiá“ gebaut. Die Regierung Pernambucos half mit Subventionen bei dem Bau des Luftschiffshafens „Campo do Jiquiá“ Die diesbezüglichen Verhandlungen wurden durch die Firma Stoltz geführt.

Da die Firma als Repräsentant der Luftschiffbau Zeppelin GmbH fungierte, wurden die Dokumente der Verhandlungen übersetzt und an die Luftschiffbau Zeppelin GmbH gesendet. Im Zeppelinarchiv findet sich unter vielen auch die Übersetzung eines Gesuchs an den Interventor (eingesetzter Gouverneur) des Bundesstaates Pernambuco, Carlos Lima de Cavalcanti. Diese Schriftstücke sind ein weiterer Beweis der wichtigen Rolle der Firma Stoltz als „Botschafter der Zeppelingesellschaft in Brasilien“.

(Es folgt nun ein kleiner Ausschnitt aus dem Gesuch, welches insgesamt mehrere Seiten umfasst)

Geehrter Herr,
Herm. Stoltz & Co., als Vertreter in diesem Staat und im Namen der Luftschiffbau Zeppelin G.m.b.H., bitten Sie hiermit höflichst, begehenden Gesuch Ihre Aufmerksamkeit widmen zu wollen. Das behandelt die Fortsetzung des ständigen Dienstes zwischen Europa und Brasilien durch die Zeppelin-Gesellschaft, mit Luftschiffen im Typ des

„Graf Zeppelin“, welches ja unter den Pernambucanern schon so berühmt und bekannt ist.

Erwähntes Gesuch bezweckt, Ihnen die hohe Wichtigkeit vor Augen zu führen, die dem Staat Pernambuco und seiner Hauptstadt Recife als hauptsächlichstem Anlege- und Versorgungshafen Südamerikas auf der Strecke des erwähnten Dienstes erwächst, wobei es notwendig und unumgänglich ist, noch einige Jahre und besonders jetzt, eine entschlossene Unterstützung moralischen und materiellen Charakters seitens der Bundes-, Staats- und Muni-zip-Behörden zu gewähren, wenn das kühne Unternehmen erwähnter Gesellschaft fortfahren soll, den Nutzen einer schnellen und sicheren Verbindung zwischen den beiden großen Kontinenten zu bringen, was ja von allgemeinem Interesse und insbesondere des Staates Pernambuco und seiner Hauptstadt Recife ist.

Sie haben bisher diesem großartigen Unternehmen ihre ganze Unterstützung geschenkt und dasselbe in allem beholfen, was in ihren Kräften stand. Die Gesellschaft ist Ihnen herzlichst dankbar und gibt jetzt, wo es sich darum handelt, auf dem so glänzend beschrittenen Wege fortzuschreiten, gerne der Hoffnung Ausdruck, dass Sie auch weiterhin zu dem definitiven Erfolg beisteuern werden.“

Mit dem Eintritt Brasilien in den II. Weltkrieg gegen Deutschland, 1942, wurde der Besitz der Familie Stoltz enteignet. Die meisten männlichen Mitglieder der Familie und der Angestellten wurden interniert. Ein großer Teil der Dokumente der Firma Stoltz in Hamburg wurde bei den Bombenangriffen zerstört. Dies hat dazu beigetragen, dass die Rolle der Familie Stoltz bei der Entwicklung der Luftfahrt in Vergessenheit geraten ist.

Ich hoffe, dass diese Zeilen das Interesse an der Forschung zu dem Luftschiffshafen „Campo do Jiquiá“ wecken, dem Flughafen, der ERSTEN transatlantischen LUFTFAHRTSLINIE für den Passagiertransport. •

Frauen-Notruf 180

Maria da Penha hat fast 20 Jahre für die Verurteilung ihres Ex-Mannes, der sie psychisch und körperlich brutal misshandelt hatte, vor Gericht gekämpft. Bereits 1983 hatte der gleiche Mann, damals noch ihr Lebensgefährte, Maria da Penha angeschossen – seitdem ist sie querschnittsgelähmt. Bedeutung gewann der Fall jedoch erst, als er vor die Interamerikanische Kommission für Menschenrechte der Organisation Amerikanischer Staaten (OAS) gebracht wurde. Infolge des öffentlichen Drucks sah sich Brasilien gezwungen, den Straftatbestand der häuslichen Gewalt in die Gesetzgebung aufzunehmen. Auch wenn der Ex-Mann von Maria da Penha nur zwei Jahre im Gefängnis absitzen musste, so führte ihr Fall dazu, dass das Gesetz N° 11.340 – „Lei Maria da Penha“ – entworfen wurde und schließlich am 7. August 2006 in Kraft trat. Neun Jahre später, im Jahr 2015, wurde eine weitere Rechtsvorschrift zur Bekämpfung der Gewalt gegen Frauen erlassen: Das Gesetz N° 13.104 definierte den Frauenmord als besonders niederträchtige Straftat. In der Praxis bedeutet das, dass die Strafe für versuchten und vollendeten Frauenmord nunmehr 12 bis 30 Jahre Freiheitsentzug betragen kann – ist der Täter der Lebensgefährte des Opfers, gilt das als strafverschärfend.

BIANCA DONATANGELO

Übersetzung: **SOPHIE SCHÄFER**

TÓPICOS: Fangen wir gleich mit einem sehr umstrittenen Thema an. Vor kurzem, im November diesen Jahres, hat die brasilianische Abgeordnetenkammer einem Vorschlag zur Verfassungsänderung zugestimmt, nach der Schwangerschaftsabbrüche selbst nach einer Vergewaltigung unter Strafe gestellt werden können (PEC 181). Wie sind Sie damit umgegangen?

Maria da Penha: Die Zustimmung zu dieser Verfassungsänderung ist ein Rückschritt. Es bestärkt Männer in ihrem Denken, dass sie mit Frauen machen können, was sie wollen.

Das Gesetz N° 11.340, das unter Ihrem Namen bekannt ist, trat vor etwas mehr als zehn Jahren in Kraft. Hat sich seitdem in der brasilianischen Gesellschaft konkret etwas verbessert?

Ja. Die Statistiken zeigen, dass die Zahl der Strafanzeigen gestiegen ist. Das ist zurückzuführen auf ein größeres Vertrauen in die Institutionen. Diese Beobachtung trifft allerdings hauptsächlich auf die Großstädte Brasiliens zu. Dort haben Verwaltung und Politik strategische Maßnahmen ergriffen, um das Gesetz umzusetzen. In vielen kleinen und mittleren Gemeinden gibt es diese Unterstützungsstrukturen für Frauen – z.B. Beratungszentren – leider noch nicht. So wissen Frauen einfach nicht, wie sie aus einer Gewaltsituation herauskommen oder auch nur, wo sie Hilfe finden können. Deswegen ist es mir so wichtig, auf den Frauen-Notruf des Nationalsekretariats für Frauen (SPM) aufmerksam zu machen, den man 24 Stunden am Tag unter der Telefonnummer 180 erreicht.

Wenn eine Frau Gewalt ausgesetzt ist, kann sie selbst oder jemand aus ihrem Umfeld dort anrufen, den Fall schildern und nachfragen, was sie unternehmen kann. Nichtsdestotrotz ist es unabdingbar, dass die Verantwortlichen in kleinen Gemeinden angemessene Maßnahmen vor Ort ergreifen. Zum Beispiel kann eine zentrale Anlaufstelle für Frauen innerhalb der kommunalen Einrichtungen selbst, etwa in einem Krankenhaus, angesiedelt sein. Frauen können sich dort über ihre Rechte aufklären lassen. Dabei muss die Frau nicht direkt eine Strafanzeige stellen. Wichtig ist in erster Linie, sich darüber zu informieren, welche Handlungsmöglichkeiten sie in ihrer Situation hat. Die Inanspruchnahme sozialpädagogischer, psychologischer oder rechtlicher Beratung – das ist das Beste, was sie dann tun kann.

Welche Rolle spielen Armut, Arbeitslosigkeit und Drogen im Zusammenhang mit häuslicher Gewalt?

Selbst in diesen Zusammenhängen zeigt sich bei den Männern, die Frauen als minderwertig behandeln, dass sie in Familien groß geworden sind, in denen dieses Verhalten völlig normal war. Was ich damit sagen will: Diese Männer haben als Kinder zumeist selbst erlebt, wie ihr Vater die Mutter und der Großvater wiederum die Großmutter schlug. Es ist also eine Frage des sozialen Lernens und der Bildung. Deswegen fordere ich Investitionen in die Bildung von der Grundschule bis zur Universität. Auch die Organisation Amerikanischer Staaten empfiehlt eine Erhöhung der Bildungsausgaben. Nur so kann man das Bewusstsein bei Männern wie bei Frauen stärken, dass ein solches Verhalten falsch ist. Denn letztlich werden auch die Frauen kaum

**Die 72-jährige Frau
ist noch voller Energie
im Kampf gegen
häusliche Gewalt.**



etwas anzeigen, was sie in ihrer Kindheit ständig haben geschehen sehen. Sowohl Männer als auch Frauen, die als Kinder diese Art der Übergriffe miterlebt haben, also aus einer gewalttätigen Familie kommen, wiederholen dieses Verhalten, denn sie haben es nicht anders gelernt.

Bei den Frauen gibt es ja zwei große Einflussfaktoren: Die Erziehung, die sie selbst erfahren haben, und die Art, in der sie ihre Kinder erziehen...

Genau. Es gibt beispielsweise noch viele Frauen, die bei der Mithilfe im Haushalt weiterhin zwischen Jungen und Mädchen unterscheiden. Damit ist oft verbunden, dass Jungen in ihrer Aggressivität bestärkt werden. Es kommt auch noch vor, dass nicht weitergebildete Lehrerinnen den Jungen erlauben, zur Pause hinauszugehen, während die Mädchen das Klassenzimmer aufräumen und die Stühle zurechtrücken müssen. Wir sehen also, dass die Ungleich-

behandlung der Frau nicht nur bei den Familien zuhause sondern auch in den Schulen und auf der Straße stattfindet.

Welche Stellung beziehen religiöse Gemeinschaften zum Thema der häuslichen Gewalt?

Ich selbst bin zwar katholisch, aber ich beobachte auch bei anderen Religionen großen Respekt für das „Maria da Penha“-Gesetz, weil sie die Achtung gegenüber der Frau in einer Partnerschaft betonen. Aber wir wissen ja, dass es auch noch kleinere Gemeinden mit weniger aufgeklärten Pastoren gibt, in denen noch immer die Ansicht vertreten wird, dass eine Frau sich ihrem Ehemann unterzuordnen hat – und das im wortwörtlichsten Sinn.

Welche Maßnahmen ergreifen die sozialen Versorgungssysteme auf kommunaler und Länderebene zur Prävention häuslicher Gewalt sowie für die Opferhilfe?

Aktuelle Zahlen

Frauenmord als besonders niederträchtiger Straftatbestand: Dem „Gewaltatlas 2015“ des Nationalsekretariats für Frauen zufolge, einer Behörde der brasilianischen Regierung, wurden 2013 insgesamt 1.583 Frauen von ihrem aktuellen oder ehemaligen Lebenspartner ermordet (das sind im Durchschnitt vier Frauen pro Tag).

Schuldzuweisung an das Opfer: Laut einer 2016 im Auftrag der Nicht-Regierungsorganisation „Brasilianisches Forum für Öffentliche Sicherheit“ durchgeführten Umfrage glauben 42% der Männer, dass eine Frau „die sich zu benehmen weiß, nicht vergewaltigt wird“. Auch 32% der Frauen stimmen der Aussage zu. Die Erhebung zeigte, dass nach wie vor 85% der Frauen in Brasilien Angst haben, selbst Opfer sexueller Gewalt zu werden.

Weitere Informationen (auf Portugiesisch):
www.institutomariadapenha.org.br

Wie schon gesagt, vermisse ich die Verantwortungsübernahme der öffentlichen Verwaltung in kleinen Städten und Gemeinden. Auch wenn es vor Ort nicht möglich ist, eine eigene Polizeidienststelle für Frauen einzurichten, so muss man die notwendige Unterstützung zumindest über eine zentrale Anlaufstelle für Frauen in den bereits vorhandenen öffentlichen Einrichtungen gewährleisten. Die Einwohnerinnen der Region brauchen einen Ort, an dem sie das, was sie zuhause erleben, loswerden, ihre Fragen klären und beraten werden können. Dann können auch gemeinsame Aktionen mehrerer Kommunen für eine größere Aufklärung unternommen werden. Auch kann man flächendeckend das jeweils lokale Ausmaß der häuslichen Gewalt statistisch erfassen und die Bevölkerung vor Ort entsprechend aufklären. In Bezug auf die Hilfe für Opfer muss allerdings die Wahrheit gesagt werden. Selbst wenn die Frau in einem Schutzhaus Zuflucht finden kann, wirklich sicher fühlt sie sich erst, wenn der gewalttätige Lebenspartner in Polizeigewahrsam genommen ist.

Ist die Strafe, die die Täter – manchmal nach Jahren des Missbrauchs – erhalten, ausreichend?

In den meisten Fällen, ja. Hier lohnt es darauf hinzuweisen, dass es Verfahren gibt, mit denen schon bei der Strafanzeige einer Frau auf der Polizeidienststelle der Wahrheitsgehalt der Aussage geprüft werden kann. Wenn der Täter auf frischer Tat ergriffen wird, ist der Fall natürlich noch eindeutiger. Jedoch brauchen auch die Männer, die sich ungerecht behan-

delt fühlen, Beratungs- und Aufklärungsangebote. Werden sie dennoch wiederholt übergriffig, machen sie sich damit zum Straftäter, sie begehen ein Verbrechen. Diese Männer müssen verstehen, dass sie nicht mit einem Kommentar durchkommen können wie „Ich habe nichts getan, ich habe doch nur meine Frau geschlagen.“

Haben Sie internationale Bewegungen, wie #metoo, verfolgt, die den Missbrauch im beruflichen Umfeld, insbesondere im Showbusiness, der Politik oder der Unternehmenswelt anklagen?

Ich habe das nicht genau verfolgt, aber ich finde, dass man den Frauen gratulieren muss, weil sie sich immer besser organisieren. Wenn eine Person alleine einen einflussreichen Mann, der im Privatleben nicht ihr Partner ist, anklagt, wird der Wahrheitsgehalt des Vorwurfs angezweifelt. Können aber verschiedene Frauen Situationen des Missbrauchs mit dem gleichen Mann bezeugen, erkennen die Leute in ihm einen Täter – und beginnen diese männliche Welt, in der wir leben, viel kritischer zu sehen und zu verstehen.

Sie waren 2016 Preisträgerin des Deutsch-Französischen Preises für Menschenrechte und Rechtsstaatlichkeit. Können solche Auszeichnungen durch weltweite Organisationen das Bewusstsein für das Thema auch innerhalb von Brasilien erhöhen?

Auf jeden Fall. Die internationale Anerkennung verschafft dem „Maria da Penha“-Gesetz eine viel höhere Sichtbarkeit. Es gilt im Übrigen als eine der drei besten Gesetzgebungen zum Schutz der Frau. Ich war sehr dankbar für die Auszeichnung durch den deutschen und den französischen Außenminister. Durch die schnellen Kommunikationswege heutzutage führen solche Ehrungen unserer Aktivitäten – aber auch Interviews wie dieses – dazu, dass sehr viele Menschen davon erfahren. Das Thema der häuslichen Gewalt erreicht damit ganz neue Dimensionen. Dadurch fangen viele öffentliche Amtsträger in Brasilien vielleicht an, ihren Umgang mit dem Problem zu überdenken und werden Verwaltungen bei der Unterstützung der Frauen in ihren Gemeinden konkreter. Vor allem ist es notwendig, in die Bildung zu investieren. Wenn sich Kinder und Jugendliche immer wieder mit diesem Thema beschäftigen, werden sie in einigen Jahren als Erwachsene ein starkes Bewusstsein dafür haben, dass es zwischen Mann und Frau keine Form des Missbrauchs und der Gewalt geben darf. •

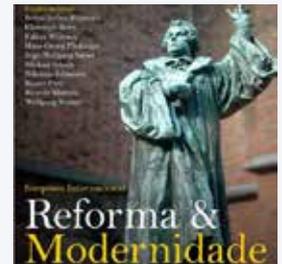
Lutherjahr in Brasilien

Auch in Brasilien wurde des 500. Jahrestages der Reformation gedacht – mit Gottesdiensten, Konzerten, Ausstellungen und parlamentarischen Gedenksitzungen sowie mit wissenschaftlichen Seminaren und Veröffentlichungen. Sie standen im Zeichen der Einheit der Christen.

Brasilien zählt über eine Million Gläubige lutherischen Bekenntnisses – organisiert in zwei Kirchen mit Wurzeln in der deutschen Einwanderung des 19. Jahrhunderts und amerikanischer Missionen im 20. Jahrhundert. Regionale Schwerpunkte sind die Bundesstaaten Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Paraná und Rondônia.

Der ökumenische Geist der Feiern war schon 2016 vorgezeichnet worden: In diesem Jahr besuchte Papst Franziskus den Lutherischen Weltbund in Lund/Schweden. Dort wurde am 31. Oktober 2016 – ein Jahr von dem Reformationsjubiläum – eine Gemeinsame Erklärung zwischen Katholiken und Protestanten beschlossen, die im Zeichen der Überwindung einer leidvollen Vergangenheit stand und den Weg in die Zukunft wies: Vom Konflikt zur Gemeinsamkeit.

Natürlich standen auch in Brasilien Festgottesdienste im Mittelpunkt der Reformationsfeiern zum 500. Jahrestag des Thesenanschlags in Wittenberg. Aber – so wie damals Theologie und Politik eine starke Wechselwirkung erzeugten – war auch jetzt die Wirkung in die Öffentlichkeit hinein beachtlich. So hielt der Senat in Brasília eine Gedenksitzung ab, in der mehrere Redner die Bedeutung der Reformation für die heutige gesellschaftliche Entwicklung unterstrichen, vor allem das von Luther vertretene Prinzip der Gleichheit der Christenmenschen und seine



Förderung der Erziehung aller – unabhängig von Stand und Vermögen. Die Bibel in der eigenen Sprache lesen zu können, so ein Redner, habe zur Veränderung des Denkens in einem Großteil der Gesellschaften geführt, deshalb Bildung, beginnend mit der Alphabetisierung, als große Aufgabe auch für die Zukunft.

Weitere Gedenksitzungen fanden in den Landtagen von Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo und Santa Catarina sowie in einer Vielzahl von Stadt- und Gemeinderäten statt. Blumenau weihte feierlich auf seinem Hauptplatz eine Luther-Büste ein.

Unter der Reihe von Ausstellungen sei eine in Campinas/SP geschaffene Wanderausstellung in Bannerform erwähnt, die die Ursachen der Reformation, die Dramatik des Thesenanschlags im damaligen geschichtlichen und gesellschaftlichen Umfeld sowie die Nachwirkungen bis in unsere Tage nachzeichnet. In Curitiba gab es eine Ausstellung zur Entwicklung der Grafik und des Buchdrucks, gemeinsam entwickelt von der Brasilianischen Bibelgesellschaft und einer dortigen höheren Schule.

Nicht zuletzt trug eine Sonderbriefmarke mit Lutherbild und -wappen zur brasilianischen Würdigung des Reformators bei. Ein wissenschaftliches Symposium in Porto Alegre rundete das Jahr des Reformationsgedenkens ab. • **UK**

Anzeige



*Unsere Erfahrung und Kompetenz für Ihre Zukunft
Nossa experiência e competência em favor de seu futuro*

Kanzleisprachen:
Portugiesisch, Englisch, Deutsch, Französisch

Línguas faladas no escritório:
Português, Inglês, Alemão, Francês

Tätigkeitsfelder:

Arbeitsrecht incl. Geschäftsführer- und Arbeitsverträge,
Erbrecht und Unternehmensnachfolge, Familienrecht,
Internationales Handels- und Gesellschaftsrecht, Existenzgründungsberatung

Áreas de Actividade:

Direito de Trabalho incl. Contratos de trabalho e contratos de gerentes,
Direito sucessório e Direito sucessório de empresas, Direito de Família,
Direito internacional Econômico, Comercial e das Sociedades,
Assessoria na constituição de empresas

Seit 1985 bestehen intensive Geschäftsbeziehungen mit Brasilien.

Desde 1985 existem actividades profissionais intensas com o Brasil.

GISELA PUSCHMANN ANWALTSKANZLEI ADVOCACIA

Lurgiallee 5 • D-60439 Frankfurt am Main • Tel.: 0049-69-957359-0 • Fax.: 0049-69-957359-10
e-mail: info@puschmann-international.com • Internet: www.puschmann-international.com

Tholey und Alto Feliz werden Partner

Partnerschaft mit kirchlichem Segen

BODO BOST

Die Gemeinden Tholey im Saarland und Alto Feliz in Brasilien besiegelten am 19. November 2017 eine Gemeindepartnerschaft. Alto Feliz wurde im 19. Jahrhundert von Einwanderern aus Tholey-Theley gegründet. Erzbischof Jacinto Bergmann von Pelotas, der in Alto Feliz geboren ist, vermittelte die Partnerschaft.

Im Frühjahr dieses Jahres hatte eine Gruppe Südamerikaintressierter aus der Pfarrei am Schaumberg und der Gemeinde Tholey eine dreiwöchige Reise in drei Länder Südamerikas unternommen. In Brasilien gehörten die drei Erzbistümer São Paulo mit Kardinal Odilo Scherer, das Erzbistum Rio de Janeiro – ehemalige Wirkungsstätte von Kardinal Eusébio Scheid – und das Erzbistum Pelotas mit Erzbischof Jacinto Bergmann zu den Stationen der Reise. Wie Erzbischof Bergmann sagte, haben von den 40 derzeitigen deutschstämmigen Bischöfen Brasiliens allein 10 ihre Wurzeln am Schaumberg in Tholey. Zwei davon, nämlich Scherer und Bergmann stammen aus dem kleinen Ort Alto Feliz im alten Siedlungsgebiet der deutschstämmigen Einwanderer in Rio Grande do Sul.

„Ein Stück des Schaumbergs liegt in Brasilien“

„Der christliche Glaube gehörte zum kostbarsten Reisegut, das die 300 Schaumberger im 19. Jahrhundert nach Brasilien mitnahmen“, so hieß es beim Festgottesdienst. Die heutige Partnerschaft ist ein Spätprodukt dieses Auswanderergepäckes. Ähnlich formulierte es Bürgermeister Herrmann-Josef Schmidt, der Bürgermeister von Tholey. Er war selbst Teilnehmer der Begegnungsreise im Frühjahr und hatte dort entdeckt, dass „ein Stück des Schaumbergs auch in Brasilien liegt“. Er würdigte auch die Vorläufer dieser Partnerschaft, allen voran Mathilde Ludwig (87) aus Theley, die in ihrem Haus, in der „Casa do Brasil“, in den letzten 40 Jahren einige



Auswandererkiste von Mathias Scherer



Händedruck der Unterzeichner

Hundert Brasilianer auf der Suche nach ihren Vorfahren am Schaumberg beherbergt hat und dafür vor einigen Jahren das Bundesverdienstkreuz bekam.

Warum Bürgermeister Schmidt seine Ansprache in saarländischer Mundart hielt, wurde spätestens klar als Fernando Martiny, Verwaltungschef der Gemeinde Alto Feliz, das Wort ergriff und seine Gemeinde auf Hunsrückisch vorstellte. Er zeigte dabei das Bild der katholischen Kirche des Ortes. Erbauer dieser Kirche war ein Auswanderer aus Theley mit Namen Schütz, einer seiner Vorfahren. Die Kirchen erbauten die Auswanderer oft noch vor ihren eigenen Häusern, das zeigt wie wichtig der Glaube für die Einwanderer in der neuen Welt war und blieb.

Scherer-Haus und Einwanderer-Museum in Alto Feliz

Das Haus, das der Theleyer Auswanderer Mathias Scherer um 1880 im Tigertal in der Gemeinde Alto Feliz mit eigener Hand und den ortsüblichen Materialien gebaut hat, steht heute noch. Die Großeltern von Kardinal Odilo Scherer haben dort gewohnt. Das Haus verfügt noch über eine komplette Originaleinrichtung aus der Mitte des 19. Jahrhunderts, darunter eine Auswandererkiste, die in Brasilien als Sitzbank eine neue Verwendung fand und wohl noch Generationen an die Vorfahren aus Theley erinnert. In der Küche befindet sich eine selbst gezimmerte Mühle für schwarze Bohnen, die Hauptmahlzeit in Brasilien. An der Wand hängen Ex Voto Bilder und Gedichte, wie sie zu dieser Zeit auch im Saarland üblich waren.

Die Gemeinde Alto Feliz hat das Haus unter Denkmalschutz gestellt, die Diözese von Montenegro, zu der die Gegend um den Cai-Fluss seit 2008 gehört, beabsichtigt, in dem Haus ein Kardinal Odilo Scherer Gedenkhaus einzurichten. Es ist zugleich ein Museum der Einwanderung aus Theley. •

Nachruf Marianne Waas-Frey (* 1931 – † 2017)

DR. ANTIOPY LYROUDIAS GARBADE*



Foto: Eva-Maria Waas (Tochter)

Die gute Fee für viele Kinder in dieser Welt, und besonders für Kinder in Brasilien, die Initiatorin des Vereins „Primavera e.V.“, hat sich nach einem langen erfüllten Leben verabschiedet.

Wie kam es, dass eine so im Schwabenland verhaftete Frau in die weite Welt hinaus wirkte? Die Antwort finden wir sowohl in ihrem Elternhaus als auch in ihrem römisch-katholischen Glauben und ihrer humanistischen Bildung. Als Tochter eines Journalisten und einer Sozialpädagogin kam sie sehr früh in Berührung mit journalistischer Tätigkeit und Empathie für den Nächsten.

In Mainz und Tübingen studierte sie Geschichte und Politikwissenschaft. Bereits während des Studiums sammelte sie journalistische Erfahrung, und von 1961 bis 1974 war sie Redakteurin der Stuttgarter Nachrichten. 1974 wechselte sie als Redakteurin der Zeitung „Bosch Zünder“ zur Firma Robert Bosch. In dieser Zeit unternahm sie viele Auslandsreisen, um über die Niederlassungen von Bosch zu berichten. Unter anderem führte sie ihr Weg 1989 nach Brasilien. Der Kontrast zwischen der gut organisierten Firma und dem Elend der Favelas berührte sie tief.

** Dr. Lyroudias war bei der Robert Bosch Stiftung in Stuttgart tätig, als sie Waas-Frey kennenlernte. Sie lebt seit 2002 in Campinas; ehrenamtlich begleitet sie die Projekte von Primavera in ganz Brasilien.*

In Campinas besuchte sie das Sozialprojekt „Grupo Primavera“, bei dem sich die Ehefrau des damaligen Geschäftsführers von Bosch engagierte. „Grupo Primavera“ arbeitet damals wie heute mit Kindern und Jugendlichen von 6 bis 18 Jahren. Ziel ist es, sie von der Straße zu holen und sie auf das Arbeitsleben vorzubereiten. Die Kinder und Jugendlichen gehen halbtags zur Schule, die andere Hälfte des Tages werden sie von „Grupo Primavera“ schulisch, pädagogisch und musisch gefördert.

Nach ihrer Rückkehr aus Brasilien entschied sich Marianne Waas-Frey, von Deutschland aus einen Beitrag zur Entwicklungshilfe zu leisten. So wurde am 5. März 1990 von Mitarbeitern der Firma Bosch „Primavera Dritte Welt Hilfe e.V.“ gegründet (inzwischen umbenannt in „Primavera – Hilfe für Kinder in Not e.V.“). Bis 2007 war Marianne Waas-Frey zunächst Vorsitzende, später Ehrenvorsitzende des Vereins. Für ihr Engagement erhielt sie am 2. Mai 2008 die Ehrennadel des Landes Baden-Württemberg.

Der Verein, der in erster Linie aus Mitarbeitern besteht, zählt heute 1.134 Mitglieder, und die ersten 5.000 DM Spenden sind inzwischen auf rund 1 Million Euro angewachsen, von denen jeder Cent direkt bei den Projekten ankommt. Weltweit unterstützt Primavera derzeit 37 Projekte in 15 Ländern. Mit rund 280.000 Euro kommt ein Großteil den Projekten in Brasilien zugute.

Die Initiative von Marianne Waas-Frey hat viel Leid lindern können. Dank ihres Engagements können viele Kinder mit einem Lächeln in die Zukunft schauen.

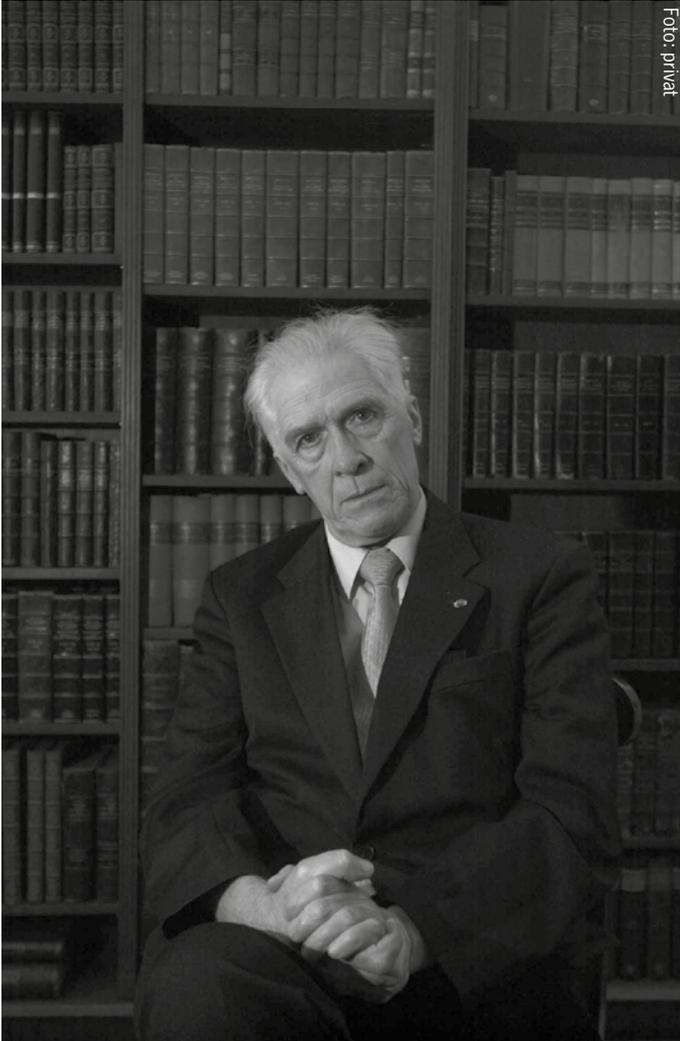


Abdruck der Mitarbeiterzeitschrift „Bosch-Zünder“, deren Redaktion sie angehörte.

Nachruf (* 30.12.1935 – † 10.11.2017)

Prof. Dr. Luiz Alberto de Vianna Moniz Bandeira

EGAS MONIZ BANDEIRA & GILBERTO CALCAGNOTTO



Luiz Alberto de Vianna Moniz Bandeira wurde 1935 in Salvador da Bahia, Brasilien, geboren. Als Sohn einer traditionsreichen Familie wurde er vom Vorbild seiner bildungsbehafteten Vorfahren und Verwandten beeinflusst. Er begann früh, Literatur, Philosophie und Geschichte zu lesen und auch selbst Gedichte und Zeitungsartikel zu veröffentlichen. Er entwickelte eine kritische und rebellische Persönlichkeit, die aber stets mit einem konservativen Traditionsbewusstsein verbunden blieb. Mit 19 verließ er seine Heimatstadt und begab sich ins ferne Rio de Janeiro, wo er sein Jura-Studium beendete. Als Journalist und Berater hochrangiger Politiker erlebte er hautnah die politischen Umwälzungen der Zeit in Brasilien wie auch in Lateinamerika.

Wegen seines politischen Engagements musste er kurz nach dem brasilianischen Militärputsch von 1964 für einige Zeit ins Exil in Uruguay gehen. In Brasilien selbst lebte er eine Zeitlang untergetaucht und verbrachte insgesamt zwei Jahre in den Gefängnissen der Militärdiktatur. Trotz der politischen Verfolgung hörte er nicht auf, wissenschaftlich und schriftstellerisch produktiv zu sein. Er veröffentlichte schon in diesen frühen Jahren mehrere Bücher, die den brasilianischen Diskurs wesentlich prägten. 1967 – das Jahr des 50. Jahrestages der russischen Revolution – veröffentlichte er sein erstes tiefgreifendes akademisches Buch, nämlich über die Auswirkungen der russischen Revolution auf Brasilien. Und 1977 veröffentlichte er ein Buch über die Jahre vor dem Militärputsch von 1964, das wochenlang die Bestsellerlisten anführte.

Nach seinem Gefängnisaufenthalt – 1973 – wurde er Universitätsdozent und beendete seine Doktorarbeit im Fachbereich Politische Wissenschaft der Universidade de São Paulo (USP). Er knüpfte zusammen mit anderen Oppositionellen Kontakte zur europäischen Sozialistischen Internationalen (Willy Brandt, François Mitterrand, etc.). Als die freie Gründung von Parteien wieder erlaubt wurde, war er 1979 Mitbegründer der brasilianischen Demokratischen Arbeiterpartei (PDT). Doch seine Leidenschaft blieb vor allem das Forschen und Schreiben. Und anlässlich eines Aufenthaltes als Gastwissenschaftler in Heidelberg 1981/1982 lernte er seine Frau, Margot, kennen. 1985 wurde Egas geboren, sein einziger Sohn, den er als Nachfolger bezeichnete.

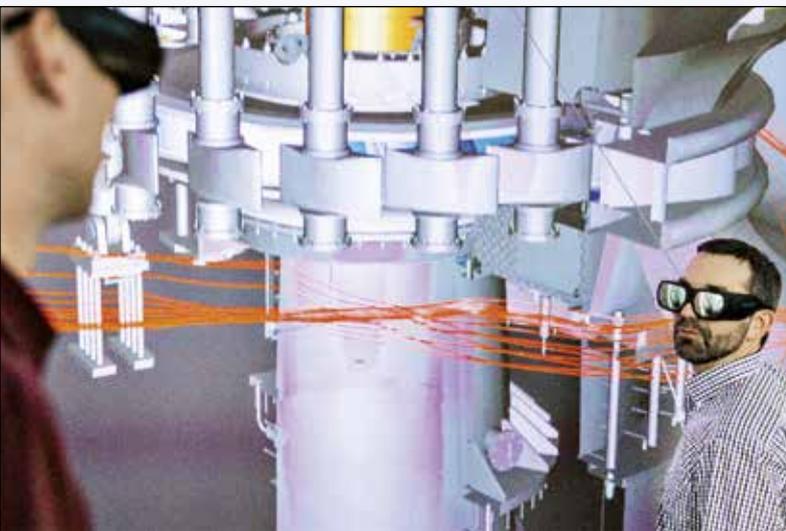
1987 wurde ein Lehrstuhl für Geschichte der brasilianischen Außenpolitik an der Universität von Brasilia ausgeschrieben, auf den er sich erfolgreich bewarb. Seinem Wunsch entsprechend, den Lebensabend mit der Familie in Deutschland zu verbringen, zog er 1996 nach Deutschland, wo er zunächst mehrere Jahre lang als Kulturattaché im brasilianischen Generalkonsulat in Frankfurt am Main tätig war. 2002 setzte er sich zur Ruhe. Doch fast noch mehr als zuvor schrieb er auch in Deutschland Bücher und gab Interviews, mit denen er nicht nur am brasilianischen Diskurs teilnahm.

Sein Interesse für Deutschland reichte weit über das Familiäre hinaus. So entstanden seit 1995 drei historische

Analysen zu Deutschland, davon zwei auf Deutsch und Portugiesisch über die deutsch-brasilianischen Beziehungen in Geschichte und Gegenwart (1995 und 2011) sowie auf Portugiesisch über die deutsche Wiedervereinigung (2001). Über das Schriftstellerische hinaus betätigte er sich in Deutschland als Honorarkonsul in Karlsruhe, als wirtschafts- und außenpolitischer Berater der Deutsch-Brasilianischen Gemischten Kommission und als immer gesuchter Gesprächspartner der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, deren Gründer und langjähriger Leiter Prof. Hermann Görge neben vielen anderen DBG-Mitgliedern zu seinem Freundeskreis zählte. Bereits 1995 organisierte er zusammen mit Botschafter Samuel Pinheiro Guimarães das große Symposium Brasilien-Deutschland in São Paulo. Seit 2002 organisierte er in Berlin, München und Frankfurt deutsch-brasilianische Seminare mit Experten aus beiden Ländern, an denen wichtige Entscheider von Wirtschaft, Politik und Diplomatie teilnahmen.

Er war Träger des Bundesverdienstkreuzes, der entsprechenden brasilianischen und argentinischen Verdienstorden, wurde von der brasilianischen Schriftstellervereinigung UBE zum „Intellektuellen des Jahres 2005“ gewählt und von ihr später sogar für den Literaturnobelpreis vorgeschlagen. Zu den jüngsten Erscheinungen in deutscher Sprache zählen „Wachstumsmarkt Brasilien. Der deutsche Wirtschafts- und Handelsbeitrag in Geschichte und Gegenwart“, Springer Gabler Verlag 2013 (1. Aufl. 1995: „Das deutsche Wirtschaftswunder und die Entwicklung Brasiliens“, Verlag Vervuert) sowie „Der zweite Kalte Krieg“, Springer VS Verlag 2016. In Vorbereitung ist beim Verlag Springer International eine englische Übersetzung seines Bestsellers „A Desordem Mundial“ (2016). Auch wenn er immer seltener reisen und sein Heimatland persönlich besuchen konnte, so arbeitete er weiter bis in die letzte Woche seines Lebens: Genau 50 Jahre nach seinem ersten Erscheinen ist gerade vor wenigen Wochen sein Buch über die Auswirkungen der russischen Revolution in Brasilien in völlig überarbeiteter Form erschienen.

Anzeige



Inspiring Technology Inspiring people

In the year of our foundation – 1867 – electricity, paper and mobility were available to only a few people. The world had a totally different face. Since then, Voith technologies have contributed to changing things. To making them better. Today we are facing new opportunities. The industrial world is becoming digital. We look forward to it.

The people at Voith embrace changes. They love innovative spirit. And they have known for 150 years: what really counts is a positive attitude. The excitement of something new. The courage to take the first step. The drive to shape our world.

DEUTSCH-BRASILIANISCHE GESELLSCHAFT e.V.

SOCIEDADE BRASIL - ALEMANHA

Brasilien ist das fünftgrößte Land der Erde und hat über 200 Mio. Einwohner. Es verfügt über vielfältige Ressourcen und ein großes Potenzial für die künftige Entwicklung. Seine dynamische Volkswirtschaft gehört heute schon zu den größten der Welt.

Brasilien ist Deutschlands wichtigster Partner in Südamerika. Deutschland ist Brasiliens wichtigster Partner in Europa. Die beiden Länder sind seit zweihundert Jahren durch Einwanderung und engen wirtschaftlichen und kulturellen Austausch verbunden.

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft (DBG) ist eine private, gemeinnützige und überparteiliche Einrichtung in Form eines eingetragenen Vereins. Sie wurde 1960 von Prof. Dr. Hermann M. Görgen sowie führenden Persönlichkeiten aus Politik, Wirtschaft und Kultur beider Länder gegründet. Als eine der größten bilateralen Vereinigungen ist sie bundesweit vertreten und in Regionalgruppen gegliedert.

Die Gesellschaft fördert die deutsch-brasilianischen Beziehungen und pflegt Kontakte zu Institutionen und Unternehmen. Sie versteht sich als Brücke zwischen Ländern und Menschen, sie möchte die deutsche Öffentlichkeit für ein aktuelles und umfassendes Bild von Brasilien interessieren und den Austausch zwischen unseren beiden Völkern auf vielfältige Weise unterstützen.

Sie vermittelt Kontakte zwischen Brasilianern und Deutschen und organisiert örtliche informelle Treffen zum persönlichen Kennenlernen und Erfahrungsaustausch.

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft veranstaltet:

- Vortragsabende
- Filmvorführungen
- Konzerte
- Sprachunterricht
- Lesungen
- Ausstellungen
- Symposien
- Seminare



Als Mitglied der DBG

- sind Sie Teil eines Netzwerks, das aus persönlichen oder beruflichen Gründen Brasilien besonders verbunden ist;
- haben Sie Zugang zu Veranstaltungen in Ihrer Region, können sich über Brasilien und deutsch-brasilianische Projekte informieren und dabei persönliche Kontakte knüpfen;
- sind Sie durch die Publikationen der Gesellschaft auf dem aktuellen Stand der Entwicklung Brasiliens sowie der deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit.

Der Gesellschaft gehören Einzelmitglieder aus zahlreichen Berufsgruppen sowie Unternehmen und Institutionen an. Die DBG wird unterstützt durch ein Kuratorium von hochrangigen Persönlichkeiten aus Politik, Wirtschaft, Kultur und Medien in Deutschland und Brasilien.

Die Deutsch - Brasilianische Gesellschaft gibt mehrmals jährlich die Zeitschrift „Tópicos“ und monatlich einen elektronischen Informationsbrief heraus. Diese enthalten aktuelle Beiträge zu politischen, kulturellen, wirtschaftlichen, entwicklungspolitischen und ökologischen Themen, die für Brasilien und die deutschbrasilianischen Beziehungen von Belang sind. Darüber hinaus werden Sie über Veranstaltungen, Presseartikel und Fernsehsendungen mit Brasilienbezug unterrichtet.

Diese Publikationen können im Abonnement bezogen werden. Für Mitglieder ist der Bezug dieser Veröffentlichungen im Jahresbeitrag enthalten.

Wenn Sie Informationen über die DBG haben möchten, rufen Sie bitte an, schreiben Sie uns oder besuchen Sie unsere Internetseite (www.topicos.de). Diese enthält auch die Satzung der DBG.

Bleiben Sie dran! – Werden Sie Mitglied!

Präsidium der DBG

Präsident:

Prot von Kunow, Botschafter a.D.

Vizepräsidenten:

Sabine Eichhorn

Dr. Uwe Kaestner, Botschafter a.D.

Dr. Wolfgang G. Müller, OB

Schatzmeister:

Michael Höfig

Mitglieder des Präsidiums:

Dr. Carl-Christian Dressel, Dieter Garlik,

Peter C. Jacobowsky, Paula Katzenstein,

Siegfried G. Poremba, Ingrid Starke

Ehrenmitglied:

Dora Schindel

Kuratorium der DBG

Vorsitzender:

Dr. Rolf-Dieter Acker

Stellvertreter:

Dr. Hans-Joachim Henckel, Caio Koch-Weser

Mitglieder:

Klaus Barthel, Prof. Dr. Theodor Berchem, Jutta Blumenau-

Niesel, Albert Deß, Rolf Eckrodt, Dr. Bernd Eisenblätter,

Dr. Johannes Fechner Michael Glos, Dr.h.c. Wolf Grabendorff,

Dr. h.c. Martin Herrenknecht, Dr. Hans-Georg v. Heydebreck,

Bärbel Höhn, Dr. Hans-Peter Huss, Dr. Helmut Kohl †,

Prof. Dr. Gerd Kohlhepp, Dr. Lothar Kraft, Felix Krumbein,

André Müller-Carioba, Dr. Peter Nagler, Thomas Neisinger,

Prof. Dr. Manfred Nitsch, Dr. Bernd Pfaffenbach, Ben van

Schaik, Carsten Schneider, Dr. Peter Scholz, Dr. Gerhard Enver

Schrömbgens, Dr. Josef-Fidelis Senn, Dr. Hans Ulrich Spohn,

Dr. Hildegard Stausberg, Bernhard Graf von Waldersee, Peter

Weiß, Elisabeth Winkelmeier-Becker, Prof. Dr. Berthold Zilly



Beitrittserklärung

Ich erkläre / Wir erklären hiermit meinen / unseren Beitritt zur Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. als

- Student/in oder Auszubildende/rEuro 30,-
- Einzelmitglied.Euro 75,-
- FamilienmitgliedEuro 90,-
- FirmenmitgliedEuro 500,-

Ich/Wir erteile(n) hiermit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. die Ermächtigung, den Beitrag von meinem/ unserem Konto abzubuchen.

Kreditinstitut:

IBAN:

BIC/SWIFT:

Beiträge und Spenden an die Gesellschaft sind steuerlich absetzbar. Die DBG stellt entsprechende Bescheinigungen aus.

Name

Geb.Datum

Straße

PLZ / Ort

Telefon

Fax

E-Mail

Ort / Datum

Unterschrift

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.

Prinzenstrasse 85D · 10969 Berlin · Tel.: +49 30 224 881 44 · Fax: 224 881 45 · dbg.berlin@topicos.de
Kaiserstr. 201 · 53113 Bonn · Tel.: +49 228 21 07 07 · Fax: 24 16 58 · dbg.bonn@topicos.de · www.topicos.de

Kontakte in Brasilien:

Dr. Walter von Kalm · São Paulo · Tel.: +55 11 5521 8663 · WVK@uol.com.br
Dr. Ulrich Spohn · Rio de Janeiro · Tel.: +55 21 2259 9069 · h.u.spohn@web.de
Rainier Michael · Recife · Tel./Fax: +55 81 3231 3363 · rainier@goldenstern.com.br

Bankverbindung: Deutsche Bank Bonn · Konto: 025517400 · BLZ: 380 700 59
IBAN DE15380700590025517400 BIC/SWIFT-Code DEUTDEDK380

Die Natur ruft



Die 23. „Konferenz der Vertragsparteien“ der UNO über Fragen des Klimas und der Umwelt tagte vom 6. bis 17. November in Bonn. Angereist waren rund 25.000 Vertreter von Regierungen, Internationalen Organisationen, Fachinstitutionen und Nicht-Regierungsorganisationen – zur größten Konferenz, die je auf deutschem Boden stattgefunden hat. Die COP23 in Bonn, am Sitz des UNO-Klimasekretariats, war von Deutschland in Vertretung des Inselstaates Fidschi, das eine derart umfangreiche Konferenz nicht durchführen konnte, mit großem Aufwand organisiert worden. So bewährte sich das „Weltkonferenzzentrum“ und gab es im Rheinauenpark eine Mega-Zeltstadt, in der die teilnehmenden Staaten und NRO's ihre Anstrengungen zur Begrenzung des Klima-Anstiegs darstellen konnten.

Die Konferenz verlief friedlich – auch, im Gegensatz zu anderen vergleichbaren Gelegenheiten, die öffentlichen Demonstrationen von Umweltschützern. In der Sache ging es um die Erarbeitung eines „Regelbuches“ zur Umsetzung der beim Klima-Gipfel in Paris 2016 beschlossenen Ziele. Hierbei markierte Bonn einen Zwischenstand – Material und Maßnahmen wurden aufgelistet, Entscheidungen werden allerdings erst im nächsten Jahr bei der 24. Folgekonferenz in Kattowitz/Polen erwartet.

Deutschland hat sich als perfekter Gastgeber profiliert, aber in den Sachfragen zurückgehalten: Hintergrund waren die parallel in Berlin laufenden Koalitionsverhandlungen mit strittigen Klima- und Umweltfragen. So wurde eine britisch-kanadische



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Initiative zum „Ausstieg aus der Kohle“ nicht mitgetragen, was von Nicht-Regierungsorganisationen durch Aktionen im Braunkohle-Tagebau angeprangert wurde.

Auch Brasilien versuchte, „low profile“ zu wahren. Auch hier gab es Störfeuer aus der Hauptstadt: Im Kongress wurde eine gewaltige Steuerermäßigung für Erdöl- und Erdgas-Prospektion vor der Küste (Pré-Sal) beschlossen, das brachte Brasilien den von einer NRO verliehenen Spaß-Titel „Dinosaurier des Tages“ ein. Umweltminister José Sarney Filho präsentierte ungeachtet die Bewerbung Brasiliens für die übernächste COP25. • UK



Gilberto Soares, Ministério do Meio Ambiente – MMA

Der Umweltminister José Sarney Filho und Vertreter brasilianischer NGO's



Brasilianische Präsentation für internationale Beobachter

As prioridades da Política Ambiental do Brasil

Entrevista com a equipe em torno de Everton Lucero, da Secretaria de Mudança do Clima e Florestas (SMCF) do Ministério do Meio Ambiente do Brasil.

Perguntas: **UWE KAESTNER** e **BIANCA DONATANGELO**

TÓPICOS: Que “bandeiras” defende o ministério para limitar o aquecimento do planeta?

Nosso Ministério do Meio Ambiente defende o cumprimento integral dos compromissos previstos no Acordo de Paris e a promoção do desenvolvimento sustentável com vistas à criação de uma economia de baixas emissões no longo prazo.

Qual é a meta prioritária da Delegação Brasileira em Bonn?

Do ponto de vista técnico, a expectativa em torno das negociações reside no trabalho de regulamentação de diversos dispositivos do Acordo de Paris, como o artigo 6º que trata de mecanismos de mercado. Esse trabalho de regulamentação guarda semelhança ao que ocorre com a entrada em vigor de uma lei no Brasil. Quando publicada, alguns de seus dispositivos possuem capacidade de produzir efeitos imediatos por conta própria, já outros, necessitam de uma regulamentação adicional para dar-lhes efetividade. É esse trabalho de regulamentação adicional, necessário para criar as vias de implementação do Acordo de Paris, que está sendo negociado na COP23.

Do ponto de vista institucional, o Ministério do Meio Ambiente quer demonstrar à comunidade internacional seu compromisso com o desenvolvimento sustentável com baixas emissões de gases causadores do efeito estufa (GEE).

Na visão oficial, qual é o papel do Brasil no combate à mudança global do clima?

O Brasil apresenta-se como país cuja diversidade e amplitude econômica permitem o desenvolvimento de atividades consideradas sustentáveis. Para que esse cenário de novos negócios se concretize é necessário direcionar o fluxo de capitais para essas atividades de baixo teor de carbono. Ou seja, o papel do Brasil é demonstrar à comunidade internacional que com a adequada captação de “investimentos verdes” é possível fazer florescer um modelo de desenvolvimento baseado em atividades sustentáveis.

Em virtude da postura dos EUA, é altamente louvável que o Brasil mantenha seu apoio e cumpra o Acordo de Paris. Entre os avanços concretos feitos e recebidos pelo Brasil desde a Convenção em Paris no ano de 2015, quais vocês destacam?

Devido ao perfil de emissões do Brasil, os setores prioritários para nossa atuação são: agropecuária, energético, mudança do uso da terra e florestas. Em cada setor, teremos ações específicas que abrem novas oportunidades de negócios e de investimentos de longo prazo, em linha com o objetivo traçado no Acordo de Paris.

No momento, o Ministério do Meio Ambiente trabalha para elaborar uma estratégia nacional de implementação e financiamento da nossa contribuição, em consulta com a sociedade, o setor privado e os órgãos governamentais relevantes.

No setor de energia, pretende-se: (i) ampliar os leilões de fontes renováveis para geração de eletricidade; (ii) finalizar as discussões sobre uma nova política nacional de biocombustíveis (RenovaBio) que vai aumentar a eficiência de produção de biocombustíveis no Brasil e ao mesmo tempo reduzir a intensidade das emissões; e (iii) trabalhar para aumentar a eficiência energética no consumo de eletricidade.

No setor agropecuário, fixou-se a meta de restaurar 15 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2030 e aumentar 5 milhões de hectares de sistemas de integração lavoura-pecuária e florestas (ILPF) até 2030. Os empresários do setor agropecuário brasileiro, que é o setor mais dinâmico na nossa economia em termos de geração de empregos e exportações, estão apoiando as ações sob o Acordo de Paris, porque entendem que seus negócios dependem do sucesso no enfrentamento da mudança do clima em termos globais.

No setor florestal, o Ministério do Meio Ambiente busca reduzir as taxas de desmatamento, que vinham numa tendência de alta. O sistema de monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) indicou uma queda de 16% do desmatamento na Amazônia no período de agosto de 2016 a julho de 2017, comparado com o mesmo período entre os anos de 2015 e 2016. Além do combate ao desmatamento, em 2017 instituiu-se a Política de Recuperação da Vegetação Nativa (PROVEG), cuja meta é recuperar 12 milhões de hectares até 2030. Está sendo finalizado um Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG), que será apresentado no Espaço Brasil durante a COP23. Uma Comissão Nacional (CONAVEG), com representação do governo federal, da sociedade civil e de entes subnacionais foi constituída para acompanhar as ações de implementação do Plano Nacional.

Além dos benefícios ambientais, as ações de recuperação da vegetação nativa têm um enorme potencial de fomentar o desenvolvimento econômico, em especial de regiões mais carentes, por meio da geração de emprego e renda advinda das atividades relacionadas à cadeia da recuperação, como a produção de mudas e sementes, o plantio e manutenção das áreas recuperadas, a produção de insumos e o oferecimento de serviços.

Há algumas semanas, organizações não governamentais no Brasil e no cenário internacional protestaram sobre áreas da Amazônia antes protegidas, que estão sendo liberadas para a mineração comercial. O que vocês têm a dizer sobre isso?

O caso refere-se à Reserva Nacional de Cobre e Associados (Renca) e é um equívoco referir-se a ela como uma “área pro-



Gilberto Soares/Ministério do Meio Ambiente – MMA

Brasilien bei der Umweltkonferenz in Bonn

tegrida” ambientalmente pois trata-se de delimitação de uma porção do território brasileiro que autoriza a mineração comercial apenas pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia com atribuições de serviço geológico do Brasil. Contudo, o caso já foi encerrado pois o Decreto que propunha a extinção da Renca foi revogado.

Como transcorre ultimamente a cooperação ambiental com a Alemanha?

No âmbito da cooperação com o Governo alemão, cabe esclarecer que são dois ministérios parceiros do MMA, o Ministério da Cooperação e Desenvolvimento Econômico – BMZ e o Ministério do Meio Ambiente – BMUB.

A carteira de projetos na cooperação do BMZ com o MMA é de aproximadamente €240 milhões, divididos em cooperação técnica (CT) e financeira (CF).

O BMZ privilegia projetos com foco na região Amazônica, ou que venham a beneficiá-la. Os temas prioritários são: a) Proteção e Uso Sustentável das Florestas Tropicais; b) Energia e Eficiência Energética.

No período de 2013 a 2015, o parceiro alemão priorizou projetos financiados pelo BMZ: Fundo Amazônia, ARPA (áreas protegidas), CAR (regularização ambiental) e Restauração Florestal. Pelo BMUB, destacam-se projetos diretamente vinculados ao cumprimento dos compromissos perante a UNFCCC e CDB, porém com menor aporte financeiro que os projetos apoiados pelo BMZ. •

Prioritäten Brasilianischer Umweltpolitik

Interview mit Everton Lucero und Vertretern der Abteilung für Klimawandel und Forstwirtschaft (SMCF) des brasilianischen Umweltministeriums.

Fragen: **UWE KAESTNER & BIANCA DONATANGELO**

TÓPICOS: Welche „Flaggschiffprojekte“ verfolgt das Brasilianische Umweltministerium, um die Erwärmung des Planeten zu begrenzen?

Das Umweltministerium verteidigt die vollständige Einhaltung der im Pariser Abkommen festgelegten Verpflichtungen und die Förderung einer nachhaltigen Entwicklung, um langfristig eine emissionsarme Wirtschaft umzusetzen.

Was ist das vorrangige Ziel der brasilianischen Delegation in Bonn?

In arbeitstechnischer Sicht bestehen Erwartungen vor allem im Zusammenhang mit der Ausarbeitung konkreter Umsetzungs-Richtlinien zu verschiedenen Bestimmungen des Pariser Klimaabkommens, wie zu Beispiel des Artikel 6 über Marktmechanismen. Diese Umsetzungs-Richtlinien sind vergleichbar den Verordnungen, die zum Inkrafttreten eines ▶



Foto: Governo do Brasil

Prestigeprojekt: das Wasserkraftwerk Itaipu

Gesetzes in Brasilien nötig sind. Wenn das Gesetz veröffentlicht wird, erzeugen einige Bestimmungen unmittelbar und eigenständig Wirkung, während für andere zusätzliche Umsetzungs-Richtlinien vonnöten sind, damit sie Wirksamkeit entfalten können. Auf der UN Klimakonferenz in Bonn, der COP23, sollen die zusätzlichen Umsetzungs-Richtlinien ausgearbeitet werden, die notwendig sind, um den Weg zur Umsetzung des Pariser Klimaabkommens zu ebnen.

Aus institutioneller Sicht möchte das Umweltministerium der internationalen Gemeinschaft sein Engagement für eine nachhaltige Entwicklung mit geringen Treibhausgasemissionen (THG) beweisen.

Welche Rolle spielt Brasilien, offiziell betrachtet, bei der Bekämpfung des globalen Klimawandels?

Brasilien präsentiert sich als ein Land, dessen Vielfalt und wirtschaftliche Bandbreite die Entwicklung von als nachhaltig erachteten wirtschaftlichen Aktivitäten ermöglicht. Um jedoch ein konkretes Umfeld für diese neuen Geschäftsmöglichkeiten zu schaffen, muss der Kapitalfluss auf kohlenstoffarme Aktivitäten gelenkt werden. Mit anderen Worten: Die Rolle Brasiliens ist es, der internationalen Gemeinschaft zu zeigen, dass mit einer angemessenen Finanzierung von „grünen Investitionen“ ein Entwicklungsmodell auf der Grundlage nachhaltiger Wirtschaftsaktivitäten gedeihen kann.

In Anbetracht der Haltung der USA ist es sehr lobenswert, dass Brasilien das Pariser Klimaabkommen weiter unterstützt und es einhält. Welche konkreten Fortschritte, die Brasilien seit der Konferenz in Paris im Jahr 2015 erzielt hat, würden Sie hervorheben?

Aufgrund des Emissionsprofils von Brasilien sind für uns folgende Sektoren vorrangig: Landwirtschaft, Energiesektor,

Landnutzungsänderung und Forstwirtschaft. In jedem Sektor werden wir spezifische Maßnahmen ergreifen, die neue Geschäftsmöglichkeiten eröffnen und langfristige Investitionen im Einklang mit den im Pariser Abkommen festgelegten Zielen fördern sollen.

Derzeit erarbeitet das Umweltministerium in Absprache mit der Gesellschaft, dem Privatsektor und den zuständigen Regierungsstellen eine nationale Umsetzungs- und Finanzierungsstrategie.

Im Energiesektor ist beabsichtigt: (i) mehr Versteigerungen für die Stromerzeugung aus erneuerbaren Energiequellen durchzuführen; (ii) die Diskussionen über eine neue nationale Biokraftstoffpolitik (RenovaBio) zum Abschluss zu bringen, die die Effizienz der Biokraftstoffproduktion in Brasilien steigern und zugleich die Emissionsintensität verringern soll; und (iii) die Energieeffizienz beim Stromverbrauch zu steigern.

Im Agrarsektor hat man sich zum Ziel gesetzt, 15 Millionen Hektar degradiertes Weideland bis zum Jahr 2030 wieder zu aktivieren und ebenfalls bis 2030 weitere 5 Millionen Hektar in das Feld-Vieh-Forstwirtschaft-System (ILPF) einzubeziehen. Die Unternehmer des brasilianischen Agrarsektors, dem dynamischsten Sektor unserer Wirtschaft in Bezug auf die Schaffung von Arbeitsplätzen und Exporte, unterstützen diese Maßnahmen im Rahmen des Pariser Abkommens, weil sie verstehen, dass ihre Unternehmen vom Erfolg des Kampfes gegen die globale Klimaveränderung abhängen.

Im Forstsektor ist das Umweltministerium bestrebt, die Entwaldungsraten zu senken, die eine steigende Tendenz aufgezeigt hatten. Das Überwachungssystem des Nationalen Instituts für Weltraumforschung (INPE) zeigte, dass die Abholzung im Amazonasgebiet von August 2016 bis Juli 2017 um 16% zurückgegangen ist – im Vergleich zum gleichen Zeitraum 2015/2016. Zusätzlich zum Kampf gegen die Abholzung

wurde 2017 die Politik zur Wiederbelebung der einheimischen Vegetation (PROVEG) ins Leben gerufen, deren Ziel es ist, bis 2030 eine Fläche von 12 Millionen Hektar zurückzugewinnen. Ein Nationaler Plan zur Wiederherstellung der einheimischen Vegetation (PLANAVEG) wird derzeit fertiggestellt und soll während der Veranstaltung auf dem Brasilien-Stand vorgestellt werden. Eine nationale Kommission (CONAVEG) mit Vertretern der Bundesregierung, der Zivilgesellschaft und regionaler Organisationen wurde eingerichtet, um die Umsetzung des Nationalen Plans zu überwachen.

Zusätzlich zu den ökologischen Vorteilen birgt die Wiederherstellung der einheimischen Vegetation ein enormes Potenzial, um die wirtschaftliche Entwicklung vor allem in ärmeren Regionen zu fördern, indem Arbeitsplätze und Einkommen in Zusammenhang mit den Wiederherstellungsmaßnahmen geschaffen werden, wie z.B. mit der Zucht von Setzlingen, Bepflanzung und Pflege von zurückgewonnenen Flächen, der Produktion von Werkzeugen und der Erbringung von Dienstleistungen.

Vor einigen Wochen protestierten Nichtregierungsorganisationen in Brasilien und auf internationaler Bühne dagegen, dass Schutzgebiete im Amazonas für den kommerziellen Bergbau freigegeben werden sollten. Was sagen Sie dazu?

Der Fall bezieht sich auf das Nationale Reservat für Kupfer und Kupferderivate (Renca). Es ist ein Missverständnis, es als ein umweltrechtlich „geschütztes Gebiet“ zu bezeichnen, weil es lediglich eine Abgrenzung eines Teils des brasilianischen Territoriums ist, in welchem der kommerzielle Abbau nur durch die *Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais* (CPRM), eine börsennotierte Gesellschaft, die mit dem Ministerium für Berg-

bau und Energie verbunden ist und geologische Dienstleistungen in Brasilien durchführt, genehmigt ist. Der Fall ist jedoch bereits abgeschlossen, weil das Dekret, das die Abschaffung von Renca vorschlug, widerrufen wurde.

Wie läuft die Umweltkooperation mit Deutschland in letzter Zeit?

Im Rahmen der Zusammenarbeit mit der Bundesregierung sind gleich zwei Ministerien Partner des MMA: Zum einen das Ministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (BMZ) und zum anderen das Umweltministerium (BMUB). Das Projektportfolio der Zusammenarbeit des BMZ mit dem MMA umfasst rund 240 Millionen Euro, aufgeteilt in die technische (TZ) und finanzielle (FZ) Zusammenarbeit.

Das BMZ bevorzugt Projekte, die sich auf die Amazonasregion konzentrieren oder dieser zugute kommen. Vorrangige Themen sind:

- a) Schutz und nachhaltige Nutzung tropischer Wälder;
- b) Energie und Energieeffizienz.

Im Zeitraum von 2013 bis 2015 legte der deutsche Partner den Schwerpunkt auf Projekte, die vom BMZ finanziert wurden: Amazonas-Fond, ARPA (Schutzgebiete), CAR (Umwelt-Regularisierung) und Wiederaufforstung. Für das BMUB sind vor allem Projekte, die direkt mit der Erfüllung der Verpflichtungen gegenüber der Klimarahmenkonvention der Vereinten Nationen (UNFCCC) und der Biodiversitätskonvention (CDB) in Verbindung stehen, von besonderem Interesse, allerdings sind diese mit geringerer finanzieller Unterstützung ausgestattet als die vom BMZ geförderten Projekte. •

Anzeige



BRANCO

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO.



- Traduções especializadas para mais de 40 línguas
- Revisão e edição de textos das mais diversas áreas
- Autenticação de traduções de documentos
- Interpretação consecutiva e simultânea
- Gestão de eventos multilinguísticos

Aennchenplatz 1 | D-53173 Bonn | Tel. +49 228 52694-0
 branco@branco.org | www.branco.de

Amazonien – keine Entwarnung

Im November werden traditionell die jährlichen Entwaldungszahlen bekanntgegeben. In diesem Jahr konnte Brasiliens Umweltminister Sarney Filho mit einer guten Botschaft an die Öffentlichkeit treten: Überraschenderweise war die Entwaldungsrate zurückgegangen auf 6.624 km². Für Sarney war dies ein Erfolg verstärkter Aktionen seiner Behörde.

THOMAS FATHEUER*



Foto: Manaus, Divulgação, Ministério do Turismo

Keine klare Tendenz

Brasilianische Umweltorganisationen zeigen sich hingegen skeptisch. Sie verweisen darauf, dass die Zahl immer noch sehr hoch ist und es sich eher um jährliche Schwankungen als um eine klare Tendenz handelt. „Zwischen 2009 und 2015 blieb die Entwaldung konstant und pendelte um einen Mittelwert von 6.080 km²“, erklärt IPAM (*Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia*), ein in Belém ansässiges unabhängiges Forschungsinstitut. 2016 war die Entwaldung auf 7.989 km² gestiegen, aber auch mit der Reduzierung um 16% bleibt das Ergebnis von 2017 über dem Mittelwert der letzten Jahre.

Selbst wenn es die Regierung anders sieht: Seit 2009 ist keine klare Tendenz zur Reduzierung von Entwaldung zu konstatieren. Und Brasilien ist weit davon entfernt, sein selbstgestecktes Ziel, die Entwaldung bis 2020 auf 3.900 km² pro Jahr zu reduzieren, zu erreichen.

Die Dynamik der Entwaldung ist durch Satellitenbilder inzwischen gut zu verfolgen und vielfach erforscht. Der Befund ist eindeutig: Die Ausweitung der Viehwirtschaft ist der wichtigste Treiber der Entwaldung. Auf über 60% der entwaldeten Flächen finden sich Viehweiden. Nur 6% werden intensiv landwirtschaftlich genutzt, etwa durch Sojaan-



bau. Auf 23% der Flächen findet sich Sekundärvegetation. Ebenso hat sich die Analyse bestätigt, dass Großgrundbesitzer die Hauptverantwortlichen für die Entwaldung sind. Besitzer von Flächen unter 100 Hektar sind nach jüngsten Studien im Zeitraum von 2004 bis 2011 nur für 12% der Entwaldung zuständig. Allerdings steigt deren Anteil in den letzten Jahren leicht an.

Treiber: Viehwirtschaft

Die mit Entwaldung verbundene Ausdehnung der Viehwirtschaft in Amazonien ist ein historischer Prozess, der sich über mehrere Jahrzehnte erstreckt und ein konsolidiertes

Bild der „Entwicklung“ Amazoniens zeigt. Zwischen 1985 und 2005 wächst die Zahl der Rinder in Amazonien („Amazônia Legal“) von 15 auf 74 Millionen. Damit hat sich fast der gesamte Zuwachs des Rinderbestandes in Brasilien in der Amazonasregion vollzogen. In ihr finden sich nun mehr als ein Drittel aller Rinder Brasiliens, 1975 waren es noch weniger als 7%, 1985 etwas mehr als 10%. In dem relativ kleinen Zeitfenster von zwanzig Jahren (1985 – 2005) hat die Ausweitung der Viehweiden in Amazonien einen enormen Sprung gemacht und in vielen Teilen der Region die Entwicklungsdynamik dominiert. Diese enorme Expansion in Amazonien ist oftmals mit dem Begriff der „pecuari- ►

zação“ („Verviehung“) belegt worden. Aber auch wenn die Ausbreitung der Viehzucht der entscheidende Faktor („driver“) für die Entwaldung ist, gilt dies keineswegs für alle Regionen Amazoniens. So spielt die Rinderzucht im größten Bundesstaat der Region, dem Staat Amazonas, trotz einiger regionaler Brennpunkte im Süden des Bundesstaates mit 1,2 Millionen Rindern weiterhin eine untergeordnete Rolle.

Illegale Landaneignung

Im Vorfeld der Bonner Klimaverhandlungen war der bekannte brasilianische Amazonienforscher Maurício Torres in Berlin bei der Heinrich Böll Stiftung zu Gast. Torres ist auch einem breiteren Publikum durch eine englischsprachige Artikelserie mit der britischen Journalistin Sue Branford im Waldportal *Mongabay* bekannt geworden. Torres wies darauf hin, dass es ja nicht so ist, dass die Rinder sozusagen den Urwald auffressen. Die tieferliegenden Gründe für die Entwaldung sind in einer ökonomischen und sozialen Dynamik zu suchen, die die Aneignung großer Flächen von Land überhaupt erst ermöglicht. „Grilagem“, die illegale Aneignung vom Land steht für Torres im Zentrum der Entwaldung.

„Schaut man sich an, wer in den letzten Jahren für Entwaldungen bestraft oder verurteilt worden ist, sieht man, dass viele von ihnen entweder kein einziges Rind besitzen oder die Viehzucht nur eine Art Nebenerwerb ist. Geld verdienen sie mit dem Raub von öffentlichem Land, und die Entwaldung dient der Aneignung dieses Landes. Der Gewinn entsteht durch den Verkauf des Landes nicht durch dessen Nutzung. Genau das ist es, was wir mit ‚grilagem‘ bezeichnen“, meint Maurício Torres im *Brasilicum* (KoBra e.V.). „In gewisser Weise ist *grilagem* gesellschaftlich akzeptiert. *Grileiros* gelten oft als Zivilisationsbringer*innen, als Pionier*innen, als Menschen mit Unternehmensegeist und Geschäftssinn. Das hat mit der Geschichte Brasiliens zu tun, die auch eine Geschichte der Eroberung von Land ist. Und eine zentrale Lehre dieser Geschichte ist: Was zunächst illegal ist, wird später legalisiert. Illegalität erzeugt neue Legalität. Daher das große Vertrauen, sich ungestraft Land illegal aneignen zu können.“

Torres erläuterte dies am Beispiel von Ezequiel Castanha, dessen Verhaftung „als größter Entwalder Amazoniens“ auch für internationale Schlagzeilen sorgte. „Ezequiel Castanha ist einer der größten individuellen Entwalder in der jüngeren Geschichte Amazoniens. Er besitzt kein einziges Rind, aber verfügt über GPS-Spezialisten, um Karten anzufertigen, über Rechtsanwälte und Gehilfen, um dubiose Prozesse für die Legalisierung seiner Ansprüche auf

das Land anzuzetteln, und über lokale Kräfte, die die Abholzung organisieren. Fassen wir zusammen: Sein Geschäft ist es, sich Land anzueignen, zu entwalden und es dann mit enormen Gewinn zu verkaufen. Land ohne Wald ist bis zu 200mal teurer als Land mit Wald.“

Umwelt-Kataster

In Brasilien wird zur Zeit versucht, mit einer neuen Politik die alten Probleme anzugehen. Ein neues Instrument, *Cadastramento Ambiental Rural CAR*, sieht vor, dass alle Landbesitzer eine Umweltlizenz für ihr Eigentum erwirken müssen, die die Situation bezüglich der brasilianischen Umweltgesetzgebung offenlegt, also auch illegale Entwaldungen zeigt. Die große Hoffnung ist, dass damit klare Verantwortlichkeiten für illegale Entwaldung zugeschrieben werden können. Aber inzwischen mehren sich kritische Stimmen. Auch Torres ist eher skeptisch: „Aufgrund der Ergebnisse meiner Feldarbeit kann ich versichern, CAR gibt der *grilagem* neue Impulse, beschleunigt sie.“ Das große Problem von CAR liegt laut Torres darin, dass die Umweltlizenz beantragt werden kann, ohne den Besitz des Landes nachzuweisen. So absurd es erscheinen mag, jeder kann ein CAR machen, auch ein *grileiro*. In einem ersten Schritt erteilt die zuständige Umweltbehörde eine provisorische Lizenz. „Diese dient schon als Instrument der Bodenspekulation und wird gehandelt.“ Torres räumt ein, dass die ursprüngliche Intention von CAR positiv und interessant ist. Aber unter den realen Bedingungen Amazoniens wird aus dem Heilmittel ein Gift. „CAR ist ein Dokument, das in der unübersichtlichen Lage Amazoniens einfach als ein neues Instrument dient, auch rechtlich zweifelhafte Ansprüche auf Land anzumelden. Der Schaden, den CAR als neues Instrument der *grilagem* anrichtet, ist viel größer als der Nutzen.“

Solange also das Problem der illegalen Aneignung von Land nicht gelöst worden ist, sieht Torres keine Perspektive, die Dynamik der Entwaldung zu stoppen. Dennoch gibt sich Torres optimistisch: „Mein Optimismus beruht darauf, dass trotz alledem Kleinbauern, Indigene und traditionelle Gemeinschaften Widerstand leisten, dass sie für ihr Land und für ihre Rechte kämpfen. Ihr Widerstand macht mich optimistisch.“ •

* Thomas Fatheuer hat viele Jahre in Brasilien gelebt und gearbeitet, unter anderem im Bereich des Tropenwaldschutzes. Zuletzt hat er das Büro der Heinrich Böll Stiftung geleitet. Seit 2010 ist er in Deutschland als Autor und Berater tätig.



Sojafeld angrenzend an unberührten Regenwald südlich von Santarém, Bundesstaat Pará



Fotos: Regenwaldinstitut e.V.

Hütte von Flußuferbewohnern am Rio Purus, Amazonas

Alarmierende Signale

Rainer Putz über die aktuelle Situation des brasilianischen Regenwaldes. Alarmierend sind die Signale, die von dort ausgehen. Putz skizzierte eine dramatische Perspektive, wenn nicht bald ein Umdenken stattfindet – in der brasilianischen Politik, aber auch in der Politik der westlichen Industrieländer und den Gewohnheiten der Verbraucher. Anschließend trat er ins Gespräch mit POEMA-Vertreter Gerd Rathgeb und TÓPICOS-Redakteurin Dr. Martina Merklinger.*

TÓPICOS: Was fasziniert Sie am brasilianischen Regenwald und was stimmt Sie eher traurig, wenn Sie die aktuelle Lage sehen?

Dr. Putz: Das Faszinierende ist zunächst einmal die unfassbare Ausdehnung dieser Wälder am Amazonas, wenn Sie sich annähern und diese mit dem Flugzeug überfliegen. Wenn Sie dann im Wald stehen, ist es die gigantische Artenvielfalt, die wir gerade erst ansatzweise kennen. Wie dieses beeindruckende Ökosystem funktioniert, wie das Zusammenspiel der Arten in ihren jeweiligen Makro- und Mikrohabitaten vonstatten geht, darüber wissen wir bislang so gut wie gar nichts.

Traurig stimmen mich die Auswirkungen der aktuellen Politik auf die brasilianischen Regenwälder, die ja nicht nur lokal das Leben der Indigenen garantieren, sondern auch global über das Klima einen wichtigen Einfluss auf die Lebensbedingungen aller Menschen weltweit haben, damit auch auf unser Leben, obwohl wir 10.000 km vom Amazonas entfernt leben.

Wir sehen ja nur einen ganz kleinen Teil der Artenvielfalt. Was ist denn das „Unsichtbare“ in den Wäldern, und welche Bedeutung hat es für das Ganze?

Das Unsichtbare in den Wäldern sind die Lebensgemeinschaften, die auf jedem einzelnen Baum existieren und die wir aktuell meist weder kennen noch verstehen. So können auf einem

einzelnen Baum bis zu 3.000 Arten an Tieren, Insekten, Spinnen und Pflanzen leben, von Pilzen und Mikroorganismen gar nicht zu sprechen.

Diese Vielfalt ist nicht nur faszinierend, sondern ein Indiz für die Einzigartigkeit des Regenwaldes und eines jeden Baumes dort. Was fehlt, wenn einer abgeholzt wird?

In dieser Vielfalt im Kleinen, in den so genannten Mikrohabitaten liegt sicher ein Teil der Einzigartigkeit dieses Ökosystems. So können auf jedem einzelnen Baum Arten leben, die nur auf diesem einzigen Baum inmitten der riesigen Wälder vorkommen. Was das für die Artenvielfalt und den Artenverlust bei Abholzung der Wälder bedeutet, wenn schon der Verlust eines einzelnen Baumes zahlreiche Arten ausrotten kann, mag man sich gar nicht vorstellen. Da verschwinden Arten, die wir nicht kennen und nie mehr kennenlernen werden, die jedoch für das Zusammenwirken im System von Bedeutung sein können und deren Verlust zu einer Destabilisierung des Ökosystems beiträgt.

Welche Bedeutung haben intakte Regenwälder im Zusammenhang mit dem Klimawandel, und wie wirkt sich der Klimawandel heute schon in Amazonien aus?

Die Regenwälder haben einen Einfluss auf das Weltklima, den man nicht hoch genug einschätzen kann. Sie absorbieren ►

Kohlendioxid und speichern es. Sie beeinflussen aber auch die Wasserkreisläufe in der Atmosphäre. Gerade am Amazonas werden über die Bäume täglich Wassermengen verdunstet, die unsere Vorstellungskraft sprengen und die auch die globale Niederschlagsverteilung beeinflussen.

Andererseits zeigen Studien, dass sich klimatische Veränderungen schon heute auf das Amazonasgebiet auswirken, von dem man immer annahm, dass es eines der stabilsten Ökosysteme unserer Erde sei. So gab es in den letzten 15 Jahren in einigen Gebieten drei Jahrhunderthochwasser und ebensolche Trockenheiten. Und es ist nicht absehbar, welche Folgen diese extremen Ereignisse auf die Vegetation und die Lebensgemeinschaften haben. Da läuft derzeit ein unfreiwilliger Feldversuch gigantischen Ausmaßes mit unbekanntem Ausgang.

Wo sehen Sie die Hauptursachen für die Zerstörung der Regenwälder, und was hat dies mit unserem Lebensstil zu tun?

Die aktuelle Hauptursache der Regenwaldzerstörung am Amazonas liegt in der großflächigen Abholzung der Wälder für den Sojaanbau und die Viehzucht. Soja, das zu einem großen Teil auch bei uns in Deutschland landet. Unsere massenhafte Billigfleischerzeugung hat schwerwiegende Konsequenzen. So essen wir mit jedem Billigschnitzel, das täglich auf den Tisch kommen muss, ein Stück Regenwald auf. Wir sprechen vor allem über Gensoja, das da verfüttert wird.

Was passiert, wenn die Wälder in der gleichen Intensität wie in den letzten 50 Jahren abgeholzt werden?

Da müssen wir uns keinen Illusionen hingeben: Man nimmt an, dass bei einer etwa 40-prozentigen Zerstörung ein ökologischer Kippunkt existiert, ab dem es dem gesamten Ökosystem nicht mehr möglich ist, sich selbst zu erhalten. Derzeit sind bereits 25 Prozent der ursprünglich 6 Millionen Quadratkilometer Regenwald am Amazonas zerstört. Wir sind also nicht mehr weit von diesem Kippunkt entfernt.

Wie beurteilen Sie die aktuelle Politik Brasiliens bezüglich der Regenwälder sowie der Kleinbauern und Indigenen, die in ihnen leben?

Die aktuelle Politik in Brasilien ist eine weitere Katastrophe für die Regenwälder. Brasilien hat einen Präsidenten, der die Wälder, um seine Macht zu sichern, der Agrarlobby im Parlament opfert, damit mit deren Stimmen kein Korruptionsverfahren gegen ihn eröffnet werden kann. Indianergebiete werden für

den Bergbau geöffnet, Schutzgebiete verkleinert oder ganz abgebaut. An der signifikanten Tendenz zur Erhöhung des Rodungsdrucks in Amazonien ändert auch die Tatsache nichts, dass Präsident Temer aufgrund von starkem nationalem und internationalem Druck ein Dekret zur Freigabe eines großen Reservats für den Bergbau wieder einkassiert hat. Seit Präsidentin Dilma dürfen auch Waldbesitzer größere Anteile ihrer Waldflächen roden, illegale Abholzung wurde nachträglich legalisiert.

Was können wir in den westlichen Industrieländern, wir – als Einzelperson – dazu beitragen, dass die Wälder geschützt und die Bewohner bewusst und verantwortlich mit den Wäldern umgehen?

Wir können bzw. müssen unseren ausufernden Fleischkonsum kritisch hinterfragen. Wenn Fleisch, dann sollte man wissen, wo dieses Fleisch herkommt und im Idealfall auch, was diese Tiere zu fressen bekommen haben. Wir können Regenwaldprodukte aus nachhaltiger Waldnutzung kaufen und dadurch direkt die traditionelle Bevölkerung in den Wäldern unterstützen. Wenn die Menschen von den Produkten leben können, die sie aus den vielen Nicht-Holz-Waldrohstoffen, wie Früchte, Samen, Harze, Latexsäfte etc. herstellen, dann ist das die beste Voraussetzung dafür, dass die Wälder stehen bleiben, denn nur ein lebendiger Wald kann diese Rohstoffe liefern. Von exotischen Lebensmitteln über Kosmetik bis hin zu Kunsthandwerk gibt es hier ein breites Angebot.

Was müsste die deutsche und die EU-Politik tun, um die Abholzung zu stoppen, oder: kann sie wenigstens mittels eines Stufenplans dazu beitragen, dass die Abholzung reduziert und optimiert wird?

Die Politik, sowohl die deutsche als auch die europäische müsste endlich Lösungen finden, die Einfuhr von Holz aus illegalen Rodungen effektiv auszuschließen. Ferner sollten dringend Mechanismen erarbeitet werden, Soja- und Rindfleischimporte aus Amazonien zu identifizieren, um deren Einfuhr zu verhindern.

Wie beurteilen Sie das Argument vieler brasilianischer Politiker, dass wir Europäer uns nicht einmischen sollten, wenn es um die Wälder Amazoniens geht, also um Wälder auf brasilianischem Territorium?

Das ist eine schwierige Sache. Dem Argument, dass wir Europäer unsere eigenen Wälder ja auch komplett abgeholzt haben, ist schwer zu begegnen. Andererseits verfügen wir hier



Foto: Regenwaldinstitut e.V.

Gewitterwolken über dem Rio Purus, Amazonas

in den gemäßigten Breiten über bessere und tiefgründigere Böden, die hier eine Regeneration der Wälder – im Gegensatz zur Amazonasregion – sicherlich erleichtert haben. Wir müssen versuchen, das Besondere an den Wäldern am Amazonas herauszuarbeiten und die Menschen zu überzeugen, was hier auf dem Spiel steht, lokal, regional und global. Es ist ja auch so, dass auch die Brasilianer selbst mittlerweile unter der Abholzung am Amazonas leiden. Die Wasserknappheit in São Paulo kommt ja nicht von ungefähr. Hier fehlt es auch am Bewusstsein der brasilianischen Politik. Zusammenhänge müssen immer wieder klar herausgearbeitet werden.

Wäre es eine Möglichkeit, durch finanzielle Entschädigungen die Brasilianer zu veranlassen, auf die Ausbeutung von Bodenschätzen in sensiblen Gebieten zu verzichten?

Theoretisch wäre das eine Möglichkeit. In der Praxis und vor allem langfristig wird das wohl sehr schwierig sein. Hier geht es um viel Geld und um Macht. Die menschliche Gier halte ich letztlich für sehr schwer zu begrenzen. Eine Verringerung des Konsums und die damit einhergehende geringere Nachfrage

auf den globalen Rohstoffmärkten wären nötig. Dafür braucht es einen Bewusstseinswandel und einen Wertewandel in unserer Globalen Gesellschaft.

Kennen Sie Fälle von Biopiraterie?

Auch das ist eine ziemlich heiße Kiste, deren Inhalt unserer Öffentlichkeit nicht oder nur sehr eingeschränkt bekannt ist. Wenn Sie z.B. nach Patenten mit Regenwaldrohstoffen wie beispielsweise Andiroba, Copaiba, Drachenblut etc. in den entsprechenden Registern suchen, werden sie erstaunt sein, wer da alles Patente an diesen Rohstoffen hält. Das Problem bei der Biopiraterie ist ja die Tatsache, dass auch traditionelles Wissen der Regenwaldbewohner gestohlen wird, mit dem sich dann prächtig Geld verdienen lässt, ohne dass die „Erfinder“ und ursprünglichen Nutzer auch nur ansatzweise beteiligt werden. Besondere Auswüchse nimmt das in der Pharmaindustrie an.

Sie sind im fairen Handel tätig. Wie schätzen Sie die Chancen ein, mit ihm die Lebenssituation der Menschen zu verbessern und den Wald zu schützen?

Der faire Handel ist ein wichtiger, nicht zu unterschätzender Ansatz für die Verbesserung der Lebenssituation der traditionellen Waldbevölkerung und für einen dauerhaften Regenwaldschutz. Ansatz deswegen, weil das bisher sehr kleine Initiativen sind, die aber wiederum im Kleinen hoch effektiv sind. Hier müsste man mittelfristig raus aus der Nische, z.B. mit verantwortungsvollen Partnern aus der Industrie, die aus Rohstoffen hochwertige Produkte entwickeln und sich verpflichten, die lokale Bevölkerung im Sinne der Grundsätze des fairen Handels zu beteiligen. Wir brauchen eine ausgeglichene Win-Win-Situation für alle Beteiligten. Nur dann haben wir die Chance dort etwas im Sinne eines dauerhaften Schutzes zu erreichen.

Herr Dr. Putz, wir danken Ihnen für das interessante Gespräch!

* Der Regenwaldforscher Dr. Rainer Putz gründete und leitet das Regenwaldinstitut in Freiburg: www.regenwald-institut.de

* Gerd Rathgeb ist Vorsitzender von POEMA e.V. Stuttgart: www.poema-deutschland.de

* Dr. Martina Merklinger ist Expertin für deutsch-brasilianische Kulturbeziehungen und seit 1999 Mitglied im TÓPICOS-Redaktionsteam.

Beispiele aus der Praxis

Innovation im Herzen des Waldes



ISABELLA ATAYDE HENRIQUE*
Übersetzung: **ULRIKE GÖLDNER**

José Rodrigues de Araújo, 44 Jahre, ist ein *Seringueiro* (Kautschukzapfer) und lebt seit mehr als 40 Jahren im Nutzreservat¹ *Chico Mendes* im Bundesstaat Acre. Heutzutage hört er auch auf den Spitznamen „Dr. da Borracha“ („Gummi-Doktor“), denn sein Leben hat sich erheblich verändert, nachdem er durch das Kunsthandwerk eine neue Einkommensquelle für sich entdeckt hat. José kennt sich mit allen Verfahren rund um den Kautschuk aus, von der Latexgewinnung bis hin zur Herstellung handgefertigter Schuhe und anderer Produkte. Seit mehr als einem Jahrzehnt versendet er seine Schuhe nach ganz Brasilien und neuerdings auch ins Ausland.

Bereits in seiner Kindheit lernte José, wie man Latex gewinnt. Er begleitete in Assis Brasil, an der Grenze zwischen Brasilien, Peru und Bolivien, wo er geboren und aufgewachsen ist, seinen Vater und Großvater durch den Wald auf der Suche nach Kautschukbäumen. Im Jahr 2004 nahm er an einem Kurs teil, der von Professoren des Labors für Chemische Technologie (Lateq) der Universität von Brasília (UnB) angeboten wurde. Dort lernte er die Herstellungstechniken von Latexbögen oder *Semi Artefact Sheets* (FSA) kennen. Er fing an, das Handwerk selbst auszuüben und eröffnete 2007, unterstützt von der Sebrae², mit eigenen Taschen, Halsketten und Schuhen seine erste Verkaufsausstellung in Rio Branco, der Landeshauptstadt von Acre. Seitdem ist die Produktion deutlich gestiegen und erreicht im Schnitt monatlich 450 Stück, von mehr als 30 Modellen mit unterschiedlichen Farben, bestimmt für Kunden in Minas Gerais, Distrito Federal, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul und São Pau-

¹ Nutzreservat = Ressourcenschutzgebiet: „Ein Gebiet, das in erster Linie unveränderte natürliche Systeme enthält und das bewirtschaftet wird, um den langfristigen Schutz und den Erhalt der biologischen Diversität zu gewährleisten, während gleichzeitig umweltverträgliche natürlichen Produkte und Dienste angeboten werden, um die Bedürfnisse der Bevölkerung zu befriedigen.“

² Sebrae = Institution zur Förderung des Unternehmertums und zur Ermöglichung von Wettbewerbsfähigkeit und Nachhaltigkeit von Kleinst- und Kleinunternehmen



lo. Im Atelier arbeitet José mit seiner Partnerin Lene und weiteren Familienmitgliedern zusammen, dazu kommen drei Mitarbeiter und zwei Kautschukzapfer.

Den einzigartigen und originellen Charakter verdanken seine Produkte dem Herstellungsprozess, der vollkommen manuell abläuft, nicht eine Maschine wird dabei verwendet. Darüber hinaus ist José komplett abhängig von den klimatischen Bedingungen sowie der Kreativität der Handwerker. Seine Arbeit ist gleichzeitig eine wirtschaftliche und künstlerische Tätigkeit, ein Mittel zur Bewahrung der brasilianischen Kultur. Er will, dass die Rolle eines *Seringueiro* wieder anerkannt und der Blick sensibilisiert wird für die Großartigkeit des Waldes und für die Menschen, die in ihm und mit ihm leben. José bezeichnet sich selbst als Verteidiger des Waldes, denn er ermutigt andere nahegelegene Gemeinden, sich das aus dem Wald zu nehmen, was sie brauchen, ohne ihn dabei zu zerstören. Diesen Anreiz vermittelt er auch, indem er Trainingsworkshops zur Herstellung von Kunsthandwerk aus Latex durchführt, in denen er sein Wissen, wie man mit natürlichen Rohstoffen bewusster und nachhaltiger arbeitet, weitergibt. Trotz seiner unbestrittenen kunsthandwerklichen Fähigkeiten, muss er zugeben, dass Kunsthandwerk nie sein Lebensziel war. Als Kunsthandwerker wird er jedoch anerkannt – über eine andere Tätigkeit denkt er derzeit nicht nach.

Mehr Informationen:
www.instagram.com/dr_da_borracha

Der „Gummi-Doktor“ nimmt zunehmend an nationalen und internationalen Messen, Veranstaltungen und Ausstellungen teil. 2014 wurde er mit dem *Prêmio Chico Mendes de Florestania* ausgezeichnet und gehörte 2016 zu den Auserwählten, die die Olympische Fackel durchs Land trugen. All diese Maßnahmen tragen zur Anerkennung seiner Arbeit zur Förderung der lokalen Entwicklung bei, die er mit großer Originalität, Innovation und Kreativität ausübt. •



Fotos: Fátima Amador

Chico Mendes war ein Kautschukzapfer und engagierter Vorkämpfer für die Erhaltung des Regenwaldes. Er setzte sich vor allem im brasilianischen Bundesstaat Acre für die Rechte der Seringueiros ein, bis er 1988 von gedungenen Mördern im Auftrag von Großgrundbesitzern erschossen wurde.

* Isabella Atayde Henrique ist als Kulturproduzentin und in der Öffentlichkeitsarbeit tätig. Sie ist Beraterin im Bereich der Verbreitung des Kulturerbes und Direktorin des Kollektivs Etcetera.Arte.

Es geht doch ohne Fleisch!

ADRIANA MEOLA RIEMKE

„Brasilianer, die gar keinen Wert auf einen Churrasco oder eine saftige Feijoada legen?“. Das ist die Frage einer verwunderten Kursteilnehmerin in der Volkshochschule Berlin-Mitte als sie feststellt, dass der brasilianische Abend rein vegetarisch sein wird. Die Antwort liegt auf der Zunge: Es gibt sie doch – und sie werden immer mehr.

Wie eine internationale Bewegung für Vegetarismus und Veganismus überall auf der Welt tendenziell wächst, steigt auch in Brasilien das Interesse an fleischlosen Varianten. Die alte bekannte Denkweise von vielen Brasilianern, die besagt, dass „Eine Mahlzeit ohne Fleisch keine Mahlzeit ist“, macht Platz für die Neugier auf kreative rein vegetarische Gerichte. Die vegetarische Küche ist eine neue Richtung in der brasilianischen kulinarischen Landschaft, die seit einigen Jahrzehnten immer mehr Angehörige buchstäblich „verführt“ oder viele Freunde findet, auch unter Fleischessern.

Man entdeckt heute auch außerhalb der großen Zentren São Paulo und Rio de Janeiro Restaurants, die bereits vegetarische, oder sogar vegane Optionen auf ihrer Speisekarten anbieten. Den Chefkoch Antônio Celso Oliveira Coura, aus São Paulo, hat die große Vielfalt der vegetarischen Küche echt überrascht, als er vor kurzem für ein Gourmetrestaurant im Stadtteil Higienópolis vegetarische Menüs beauftragt wurde zu kochen: „Das interessanteste dabei ist es, dass wenn man einmal beginnt, vegetarisch zu kochen, braucht man keine Rezepte, nur die eigene Vorstellung. Alles ist noch zu entdecken. Die vielen Kombinationen lassen nichts übrig für Fleischgerichte“, sagt der Koch.



Foto: privat

Beispiele aus der Praxis

Die brasilianische Journalistin Adriana Meola Riemke ist eine Hobbyköchin, die leidenschaftlich vegetarische Gerichte ausprobiert. In São Paulo, woher sie stammt, hat sie jahrelang für Radiosender wie *Jovem Pan* und *Trianon* sowie für Zeitschriften wie *República* und *Bravo* als Reporterin und Redakteurin gearbeitet, besonders im Bereich der Kunst, Musik und Theater. Sie lebt seit 18 Jahren in Berlin, wo sie, neben ihrer journalistischen Tätigkeiten, Vorträge und Kurse über Brasilien in der VHS-Mitte veranstaltet. Verheiratet und Mutter von Zwillingstöchtern, verwaltet sie außerdem einen Kindergarten der Waldorfpädagogikrichtung.

Ausgewählte (umweltfreundliche) Rezepte

„**Moqueca**“ aus Kochbananen **Moqueca de Banana da Terra** Für 4-6 Personen

4 reifen Kochbananen länglich durchschneiden und noch einmal in der Mitte, so dass von jeder Banane 4 gleichmäßige Stücke entstehen. Die Stücke in einer Marinade aus dem Saft von 2 Limetten, 2 zerdrückten Knoblauchzehen und Salz mindestens ½ Stunde ruhen lassen. 1 gehackte Zwiebel mit 2 kleingeschnittenen Tomaten und 1 kleingeschnittenen Paprika in einer hohen Pfanne mit etwas Salz und 2 EL Öl leicht andünsten. Die Kochbananenstücke vorsichtig nebeneinander in die Pfanne legen. Dann 2 Tomaten in Scheiben, ½ Bund Koriandergrün und 1 Zwiebel in Scheiben draufsetzen. 200 ml Kokosmilch dazu gießen. Die Pfanne bedecken und ca. 10 Minuten kochen lassen, bis die Bananen weicher sind. Zum Schluss 2 EL Dendê-Öl (Rotes Palmöl) dazu geben und gut verrühren. Wenn nötig, mit Salz abschmecken. Mit Reis servieren.

Moqueca ist der Name eines Gerichts, welches in verschiedenen Regionen in der gleichen Art und Weise aber mit unterschiedlichen Zutaten zubereitet wird. Zum Beispiel, in Bahia benutzt man das Dendê-Öl (rotes Palmöl) und Kokosmilch, wegen des großen Einflusses der Afrikaner. In Espirito Santo kocht man ohne Dendê oder Kokosmilch, aber mit einer süßen Sorte von Olivenöl, Tomatensoße und Knoblauch. Das Gericht wird normalerweise in einem Tontopf gemacht. In Rio ist es sehr wichtig, dass Paprika dabei ist. Das Wort Moqueca stammt aus dem Tupi-Guarani. „Moquem“ ist eine langsame Art der Zubereitung, wobei das Fleisch oder der Fisch umhüllt von Blättern unter einer Feuerstelle in der Erde vergraben in der eigenen Flüssigkeit gekocht wird.



In seiner letzten großen nationalen Befragung über Vegetarismus stellte das Brasilianische Meinungsforschungsinstitut und Statistik (IBOPE: *Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística*) im Jahr 2012 fest, dass sich 15,2 Millionen oder ca. 8% der brasilianischen Bevölkerung als Vegetarier bezeichneten. Für ein Land wo die *Churrascarias* und *Rodízios* einen großen Teil der Gastronomie beherrschen, ist die Summe echt hoch: Zum Vergleich leben ca. 10% der Deutschen (oder ca. 8 Millionen) ohne tierisches Fleisch, laut VEBU (Vegetarierbund Deutschland).

Die Stadt Fortaleza (CE) war in der Zeit der Befragung die brasilianische Metropole mit mehr Vegetarier als in allen anderen Städten: 14% der Einwohner nannten sich Vegetarier, gefolgt von Curitiba (PR) mit 11% und Brasília (DF), Recife (PE) und Rio de Janeiro mit 10%. Mit der größten Bevölkerung des Lands und wo die Liste der rein vegetarischen Restaurants weit über 100 erreicht, hat São Paulo nur „magere“ 8% von Vegetariern registriert – auch wenn das schon gute 790.000 Menschen bedeutet.

Für die Liebhaber der vegetarischen Küche ist Brasilien eine ideale Bühne für Ideen und neue Rezepte. Auf einer Seite findet das Land der gut gelungenen Vermischung vieler Kulturen gerade in der Küche eine Widerspiegelung der Einflüsse als eines der Gesichter der brasilianischen Eigenschaften. Auf der anderen Seite ist die Vielfalt der Obst- und Gemüsesorten, kombiniert mit dem Reichtum an Geschmücken, Aromen und Kochtechniken, geprägt von regionalen Unterschieden, die dazu führen, dass die vegetarische Entwicklung sich von den etablierten einheimischen Gerichten inspirieren lässt und



die Fleischkomponente durch andere pflanzliche ersetzt. So entstehen ohne großes Umdenken sehr beliebte Rezepte, wie z. B. eine vegetarische *Feijoada* oder in der Art von *Moquecas* gekochten Gerichten. „Auf die traditionellen vegetarischen Alternativen, wie Sojaprodukte und Tofu, kann man verzichten. Man kocht z.B. mit Jackfrucht, Cashewkernen oder Erdnüssen“, erwähnt der Koch Oliveira Coura.

In der brasilianischen Gesellschaft bewegt der Vegetarismus auch andere Bereiche. In Rio de Janeiro hat am letzten 12. November die 7. Internationale Filmfestspiele für die Tiere (*Mostra Internacional de Cinema pelos Animais*) stattgefunden. Das Festival ist einer der wichtigsten Veranstaltungen der Welt, wo das einzige Thema der Debatte der Tierrechte und deren Bedeutung für die Welt und die Menschen ist. Diesmal strahlten 10 neue Filme aus Brasilien und weiteren 5 Ländern aus. Der Publikumsgeählte war diesmal „Empatia“ des spanischen Filmemachers Ed Antoja, der den Preis „Oscow“ (ein Wortspiel mit Oscar und Cow) bekommen hat. ▶

Kokosnussbohnen mit Ananas *Feijão de Coco com Abacaxi* Für 4-6 Personen

250 g getrocknete braune Bohnen (z.B. Wachtelbohnen) über Nacht in reichlich Wasser einweichen. Wasser wegschütten und Bohnen waschen. Mit 2 Lorbeerblättern in den Schnellkochtopf mit so viel frischem Wasser, bis die Bohnen bedeckt sind, ca. 20 Minuten kochen (oder 2 Stunden in einem normalen Topf). Lorbeerblätter entfernen. Die Hälfte der Bohnen ohne Wasser im Mixer mit 400 ml Kokosmilch pürieren. In einer Pfanne 1 große Zwiebel und 2 Knoblauchzehen zerhackt und mit ein wenig Öl andünsten. 400 g Möhren und 1 grüne Paprika in Scheiben bzw. in Würfeln schneiden und 400 g Ananas, in Würfeln, dazu geben und weiter andünsten bis die Möhren al dente sind. Das Gemüse zu den Bohnen hinzufügen, mit Salz und 1 Bund Koriandergrün abschmecken. Den Eintopf weiter 2-3 Minuten kochen. Mit Chilisoße (separat) servieren.

Dieses Rezept schmeckt nach „Kindheit“ für viele Menschen im Nordosten Brasiliens.

Es wird oft zu Ostern in verschiedenen Varianten zubereitet. Dieses Rezept enthält Ananas und wird für Erwachsene pikant serviert. Die folgende Soße soll aber getrennt angeboten werden, damit jeder für sich selber entscheidet, wie scharf es sein soll.

***Für die Chilisoße (*Molho de Pimenta*) Zutaten:** Gehackte Pfefferschoten (Chilis), gehackte Zwiebel, Salz, Limettensaft, etwas Wasser, einige Tropfen Öl **Vorbereitung:** Alles gut vermischen/pürieren, in ein luftdichtes Glas und bedeckt mit Öl höchstens für 3 Wochen aufbewahren.



Die seit 2009 große Kampagne des Ex-Beatle Paul McCartney „Meat Free Mondays“ hat unter dem Vegetarier Bund Brasiliens gleichzeitig Einklang gefunden. Seit acht Jahren verfolgt die *Sociedade Vegetariana Brasileira* (SVB) aktiv die Verbreitung der Grundidee „Ein Tag in der Woche ohne Fleisch“. Dabei hat die Kampagne schon erreicht, dass 1,7 Millionen Schüler einen Tag in der Woche ein fleischloses Gericht in allen staatlichen Schulen der Stadt São Paulo bekommen. „Eine der Werkzeuge für die Umwelt ist die Gabel“, sagte der dortige Sekretär für Bildung Renato Nalini. Die Maßnahme haben neulich weitere 100 Gemeinden des Bundesstaats São Paulo für ihre Schulen übernommen.

Zurück nach Berlin in die Küche der Volkshochschule-Mitte: Dort kosten die Teilnehmer echte brasilianische Gerichte ohne Fleisch schon seit ca. 15 Jahren in der Reihe „Jedes Land is(s)t anders“. Die Leiterin des Bereiches Politik der VHS Berlin-Mitte, Christine Bartels, hat die Reihe konzipiert, um die Aufmerksamkeit des Publikums für politische Themen verschiedener Ländern zu wecken, indem man diese Veranstaltungen mit

dem Kochen verbindet. Sie hat die vegetarische Version der brasilianischen Kochkunst unterstützt und der Kurs hat sich etabliert: „Es war sofort ein voller Erfolg“, sagt Bartels. „Es wird den Kursbesuchern auch nie langweilig, da alle Kurse abwechslungsreich mit neuen Informationen und Rezepten gestaltet sind“.

Und hat es Ihnen geschmeckt? – fragte die Kursleiterin die Teilnehmerin Silke Schneider. „Ich war sehr skeptisch, weil ich keine Vegetarierin bin. Aber mir ist es gar nicht beim Essen aufgefallen, dass kein Fleisch dabei ist. Es war einfach nur super lecker“, antwortete sie. •

Wie sehen Sie dieses Thema?

Haben Sie Anregungen oder Erfahrungsberichte?

Dann schreiben Sie uns an!

redaktion@topicos.de

Schalotten mit Catupiry **Chuchu com Catupiry** Für 4-6 Personen

(Dieses Gericht kann mit anderen Gemüsesorten sowie mit Schrimps anstatt *Chuchu* zubereitet werden.)

1 kg Chuchus (Schalotten, erhältlich in Asialäden), ohne Schale und Samen, in Scheiben oder großen Würfeln, in 2 EL Öl und 1 EL Butter oder Margarine andünsten. Die *Chuchus* mit Wasser bedecken und gar kochen (al dente). Die *Chuchus* abgießen, dabei das Wasser auffangen, in eine große Form (mind. 30 x 22 cm) geben. Je ½ Bund Koriandergrün (o. Petersilie) und Schnittlauch darauf verteilen. In dem gleichen Topf, in wenig Öl, 1 Zwiebel, in kleinen Würfeln, andünsten. 5 im Mixer geschlagenen Tomaten, 1 Würfel Gemüsebrühe und 1 Tasse des aufgefangenen Chuchus-Wassers dazu geben. Mit geschlossenem Deckel kochen bis die Soße etwas dicker wird. Dann 200 g Catupiry (siehe unten) beimengen und rühren, bis der Käse beginnt zu schmelzen. Die Masse auf die *Chuchus* verteilen sowie eine Mischung von je einem EL Paniermehl und Parmesan. In 200° Ofen gratinieren. Heiß servieren.



*Für den *Catupiry* (da er in Deutschland nicht zu finden ist, hier ein hausgemachtes Rezept): In einem Topf 60 g Kartoffelpulver, 1 gestrichener TL Salz, 250 ml Vollmilch, 50 g Butter, 40 g Parmesankäse, 60 g Gouda (geraspelt) zu einer dicken Soße kochen. Die Soße mit 100 g Creme Fraiche 5 Minuten mixen. In einem Plastikbehälter mit Deckel eingießen und im Kühlschrank erkalten lassen. Diese Art von Käsemischung hält 7 Tage im Kühlschrank.

Chuchus sind eine Gemüsesorte der Familie des Kürbisses, die praktisch in jedem Gemüsegarten im Bundesstaat São Paulo wachsen. Der zarte Konsistenz und der Geschmack eignen sich für Aufläufe, Salate oder einfach eine Gemüsepfanne. Man sollte sie unter Wasser schälen, da *Chuchus* eine klebrige Flüssigkeit aussondern.

Catupiry ist eine echt brasilianische Käsezubereitung: Die Mischung wurde im Jahr 1911 von der italienischen Familie Silvestrini, im Badeort Lambari, in Minas Gerais, erfunden und eignet sich zur Zubereitung von Soßen, zum Pizzabelegen oder auch als Brotaufstrich. *Catupiry* stammt aus der indianischen Sprache Tupi-Guarani und bedeutet „exzellent“.



Fotos: Silke Schneider

Guten Appetit!

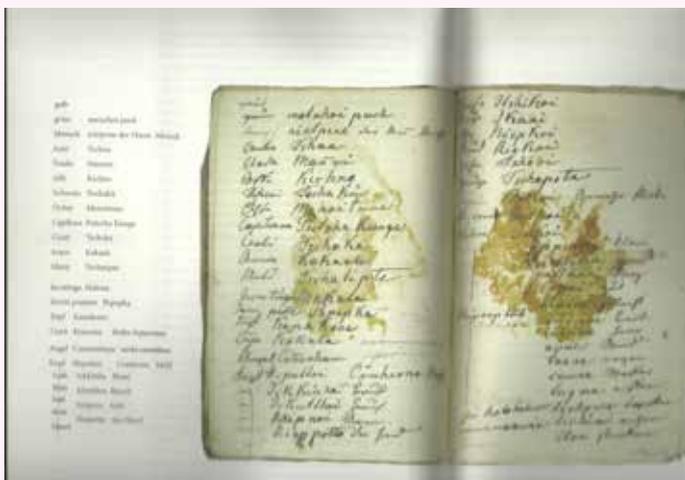
Die Erkundung Brasiliens

Friedrich Sellow unvollendete Reise

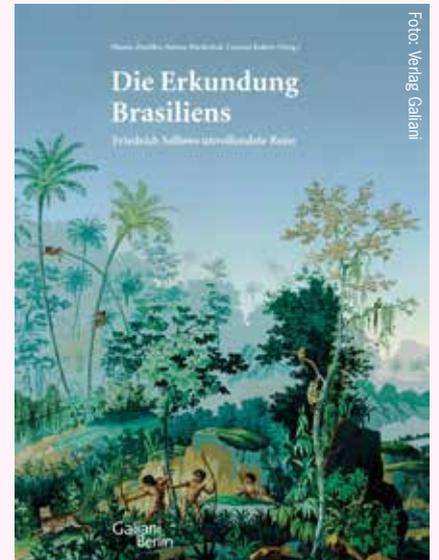
DR. ACHIM VIERECK

Wer dieses ungewöhnliche Buch in die Hand nimmt, wird sofort in seinen magischen Bann gezogen – sowohl auf inhaltlicher als auch formaler Ebene. Das Schicksal des sehr engagierten und zielstrebigem Forschers Friedrich Sellow, der jung starb und so um die Früchte seiner 12-jährigen Sammeltätigkeit in Brasilien, Argentinien und Uruguay gebracht wurde, übt eine besondere Faszination aus. Auch die Haptik und Bebilderung des großformatigen Buches tragen dazu bei, das Interesse des Lesers am Schicksal Sellow zu steigern. Den Herausgebern Hanns Zischler, Sabine Hackethal und Carsten Eckert ist zu danken für ihre akribische und erfolgreiche Spurensuche; dem Galiani Verlag für die Bereitschaft, ein derartiges Buch jenseits des Mainstreams so prachtvoll aufzulegen.

Der Leser begibt sich auf eine spannende Zeitreise: 1789 wird Friedrich als einziger Sohn der Potsdamer Gärtnerfamilie Sellow geboren; am 4. Oktober 1831 ertrinkt er im *Rio Doce* in Brasilien. Dazwischen liegen Ausbildung zum Gärtner und Botaniker sowie die Arbeit bei namhaften Wissenschaftlern in Berlin, Potsdam, Paris und London. Sellow bereitet sich nicht nur wissenschaftlich, sondern auch körperlich auf seine Reise vor. Abhärten durch Schlafen auf nackter Erde, der Verzehr roher Fische, rohen Geflügels und Ähnliches lassen ihn als frühen Survival-Experten erscheinen. Zischler sieht in ihm – nicht zu Unrecht – den „Ironman der Brasilienforschung“. Zu seinen Förderern gehören Alexander von Humboldt und Georg Heinrich von Langsdorff. Sellow sendet über 100 Kisten voller naturkundlicher Schätze über den Atlantik (die meisten nach Berlin), darunter viele nie beschriebene Spezies. Sein Name lebt in den



Originaltagebuchblatt



Hanns Zischler,
Sabine Hackethal
und Carsten Eckert
(HRSg.)

Galiani Verlag Berlin,
256 Seiten,
gebunden mit SU,
ISBN 978-3-86971-075-4

wissenschaftlichen Bezeichnungen bekannter Arten, so dem Pampagras (*Cortaderia selloana*) und der Brasilianischen Guave *Acca sellowiana* fort. Seine Sammeltätigkeit umfasst botanische, zoologische und ethnografische Objekte. Eine seiner zahlreichen Sendungen geht durch Schiffbruch verloren. Viel schlimmer jedoch ist die Bombennacht im März 1943, die große Teile der Sammlung im Botanischen Museum in Berlin-Dahlem zerstört.

Im Buch werden Skizzen und Feldtagebuchauschnitte Sellow neben die Beiträge anderer Wissenschaftler gestellt. So erschließt sich dem Leser aus erster und zweiter Hand, welche Ausnahmegestalt Sellow war. Viele seiner Zeichnungen, teilweise mit der *Camera Lucida* angefertigt, sind im Buch genauso zu finden wie prachtvolle Lithografien. Am Ende der fesselnden und vielschichtigen Lektüre weiß der Leser viel über die Erkundung Brasiliens und über Friedrich Sellow – nur eines bleibt ihm weiterhin verborgen: das Gesicht dieses einzigartigen Forschers, von dem es leider kein einziges aussagekräftiges Portrait gibt.

Der stolze Preis von 40 Euro sollte den an der naturwissenschaftlichen Vermessung Brasiliens interessierten Leser nicht abhalten – gemessen an dem, was dieses Werk bietet, ist dieser Wert sicher angemessen! •



Foto: Ayrson Heráclito

Das reinigende Abklopfen des Turmhauses



Foto: Christian Cravo

Die Verwandlung des Fleisches

Raum des Übergangs

Die Kunst von Ayrson Heráclito

MARC PESCHKE



Foto: Wolfgang Gurnzel

Ayrson Heráclito aus Salvador da Bahia ist dem deutschen Kunstpublikum bisher noch wenig bekannt. Die Ausstellung „Entre Terra e Mar. Zwischen Erde und Meer. Transatlantische Kunst“ im Weltkulturen Museum in Frankfurt am Main könnte das ändern. Heráclito ist hier bis zum 26. August 2018 gemeinsam mit dem Künstler Rigo 23 zu sehen, der auf der Insel Madeira und in Los Angeles lebt. Auf der Biennale von Venedig waren in diesem Jahr eine Video- und eine Fotoinstallation von Heráclito zu sehen. Derzeit werden seine Arbeiten auch in der Ausstellung „Axé Bahia: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis“ im Fowler Museum in Los Angeles präsentiert.

Als „politisch-poetische Interventionen“ werden die in Frankfurt am Main versammelten Arbeiten von den Kuratoren beschrieben. Es sind Installationen, Videoarbeiten, Fotografien, Skulpturen und Performances, die sich immer wieder auf die zeitgenössische, urbane afrobrasilianische Kultur beziehen, aber auch Religion zum Thema haben: „als eine Ausdrucksform von Widerstand, Selbstbehauptung und Bewahrung der Kultur der Sklaven“. Tatsächlich mäandern die Werke Heráclitos durch die Zeiten: Sie beziehen sich auf historische Orte von Sklaverei und Kolonialherrschaft, auf Ereignisse, die bis heute Wirkung zeigen.

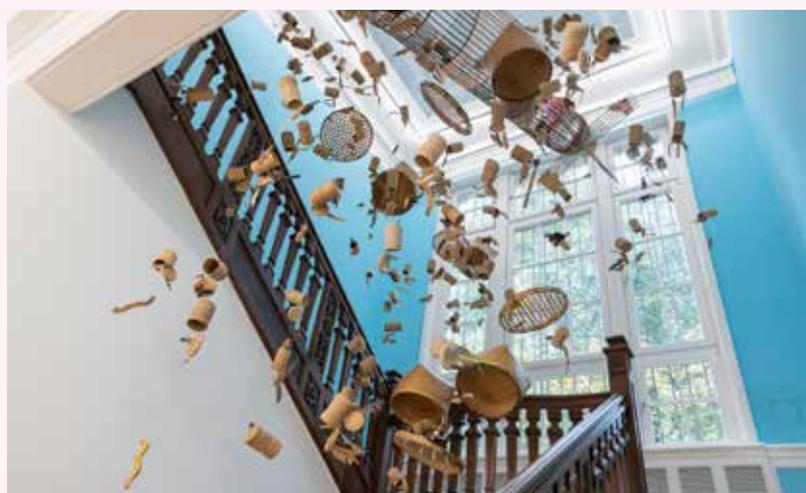


Ayrson Heráclito, 1968 in Macaúbas, Bahia, geboren, ist nicht nur freier bildender Künstler. Er lehrt an der „Universidade do Recôncavo da Bahia“ in Cachoeira, hat in São Paulo in Kommunikation und Semiotik promoviert. Seine eigene Arbeit versteht er stets als postkoloniale Kritik an Sklaverei und Rassismus, wobei seine Arbeit als Wissenschaftler stets die künstlerische Arbeit befruchtet.

Beeinflusst ist Heráclito nicht so sehr von anderen Künstlern, sondern von Theorien und Theoretikern. Vor allem das Konzept des „Black Atlantic“ des englischen Kulturtheoretikers und Kurators Paul Gilroy ist wichtig für seine Kunst. „Black Atlantic“: Das ist der Strom der Kulturen seit der Verschleppung afrikanischer Völker in die Neue Welt. „Black Atlantic“ bezeichnet die kulturelle Verbindung all jener, die durch den Atlantik topografisch getrennt werden – und doch eine gemeinsame Geschichte haben.

„Das Dazwischen ist eine kulturelle Dynamik, die die diasporische Kultur hervorgebracht hat“, sagt Héraclito. Dieses Dazwischen, den Raum des Übergangs auszuleuchten, gelingt ihm in Bildern und Arbeiten, die oft zeigen, wie Afrobrasilianer eine Verbindung zu ihren Ahnen herzustellen versuchen – etwa durch die ekstatischen Seinszustände des Candomblé.

Düstere Videos von symbolhaften Ritual-Performances wie „Die Verwandlung des Fleisches“ oder auch „Sakrale Reinigungen“ beziehen sich direkt auf Rituale des Candomblé: eine religiöse, beinahe magische Kunstpraxis, die vom Leiden der Vergangenheit erzählt, von Schmerzen, aber genauso auch von Befreiung und Heilung der Wunden. Performancekunst als Katharsis. •



„Entre Terra e Mar. Zwischen Erde und Meer. Transatlantische Kunst“
Bis zum 26. August 2018!
Weltkulturen Museum
Schaumainkai 29
60594 Frankfurt am Main
Di-So, 11-18 Uhr und Mi, 11-20 Uhr
www.weltkulturenmuseum.de

Weltkulturen Museum

Brasiliens Tonbeitrag

in der Musikschule City West Berlin

ADRIANA MEOLA RIEMKE

Es ist Montagabend. Im Herzen von Berlin-Charlottenburg wird das Geräusch des abnehmenden Verkehrs von brasilianischen Liedern, den stimmungsvollen Klängen von *Cuicas* und *Ago-gôs* oder auch dem hohen Tempo eines Choros übertönt. Sie stammen aus der Musikschule City-West, wo brasilianische Komponisten wie Pixinguinha mit der gleichen Ernsthaftigkeit wie ein Beethoven auf dem Lehrplan stehen.

Das Programm der MS-City West wurde vor eineinhalb Jahren neu aufgelegt und ist ein voller Treffer. Das ist das erste Mal in Deutschland, dass eine staatliche Musikschule einen festen Rahmen für die brasilianische Musik mit typischen Instrumenten und Kompositionen anbietet. Rund 100 Schülerinnen und Schüler aller Altersklassen werden in den Fächern Chorsingen, Stimmbildung, Choro-Ensemble, brasilianische Perkussion, *Cavaquinho*, Gitarre und Klavier unterrichtet.

„Unsere Musikschule hatte schon immer eine Affinität zu Brasilien. Unser Jugendorchester reiste schon vor 20 Jahren



Foto: Fernando Miesel

Dirigentin Andréa Huguenin Botelho

mit Konzerten durch das Land“, sagt der stellvertretende Leiter der MS-City West Josef Holzhauser. Er ist von dem Erfolg des Projekts überzeugt: „In der Literatur vieler Instrumente ist die brasilianische Musik heute ein fester Bestandteil des Repertoires. Da gibt es keine Berührungsängste mehr, eher eine Neugier wie diese Musik authentisch zu spielen ist.“

Das Projekt konnte darauf aufbauen, dass es schon einen Chor für brasilianische Lieder an der Musikschule gab. Das neue

**Das Brasil Ensemble Berlin
mit Gast Philipp Baden Powell
am Klavier (November 2015)**

Foto: Peter C. Theis



Brasil Ensemble Berlin bekam ab 2014 einen großen Zulauf unter der Leitung der Dirigentin und Pianistin Andréa Huguenin Botelho. Mit einem umfangreichen Programm von Samba und Bossa Nova bis zum Maracatu, Baião und Forró hat das Ensemble im Jahr 2015 vom Chorverband Berlin den Preis für Innovative Ideen erhalten. „Es wurde schnell deutlich, dass ein weiterführendes Projekt daraus entstehen würde“, sagt Holzhauser, der selbst klassische Gitarre spielt und ein Bewunderer von Baden Powells Musik ist. Ein zusätzlicher Stimmbildungsunterricht wurde in der Musikschule angeboten, ein Aufbauchor gegründet und eine Brasilband mit Rhythmusgruppe etablierte sich. Letztes Jahr konnte ein Choro-Ensemble entstehen und eine eigenständige Perkussionsgruppe ist in Planung.

Der Chor Brasil Ensemble Berlin schafft viel Aufmerksamkeit für die Arbeit der Musikschule durch regelmäßige Konzerte, z. B. in der ufaFabrik, in der Buchhandlung A Livraria, in den Räumen des interkulturellen Zentrums Forum Brasil oder der Botschaft Brasiliens. Für den stellvertretenden Leiter hat die Kooperation mit der Kulturabteilung der brasilianischen Botschaft die Bedeutung von Musik als Vermittler zwischen den Kulturen auch auf die politische Bühne gehoben. „Wir erfahren eine große Unterstützung von den politisch Verantwortlichen unseres Bezirkes für das Projekt und konnten ein Berliner Zentrum der brasilianischen Musikkultur etablieren“, erklärt Holzhauser.

Die Chorleiterin und Initiatorin Andréa Huguenin Botelho erklärt, dass das Projektziel nicht nur Unterricht umfasst, sondern auch den Austausch mit Musikern und Gruppen aus aller Welt. Sie plant für die Ausweitung des Projektangebots eine stärkere Betonung auf die klassische Musik aus Brasilien und träumt von einem Orchester. Für die Finanzierung dieser Ausweitung sucht sie Partner, die das Projekt unterstützen können. „Die brasilianische Musik ist ein Phänomen. Es gibt eine sehr dünne Linie zwischen dem Klassischen und dem ‚Populären‘. Die Idee ist, durch dieses Projekt die gesamte Musik des Landes zu betrachten“, erwähnt die Dirigentin.

Der stellvertretende Leiter der Musikschule ist davon überzeugt, dass sich das Angebot für die klassische Seite der Musik aus Brasilien auch etablieren wird. Josef Holzhauser sieht die Unterschiede weniger in der Stilistik, sondern in der Qualität. „Brasilianische Musik ist für mich als Europäer immer auch ein Sehnsuchtsort eines Lebensgefühls, dass ich mit Leichtigkeit, harmonischer Vielfalt und eleganten Rhythmen verbinde. Stilistik ist meist Geschmacksache, aber Qualität ist messbar und setzt sich letztendlich immer durch“, ergänzt Holzhauser. Das Ergebnis der Arbeit des brasilianischen Zweigs der Musikschule City West wird sich dem großen Publikum in einem Festkonzert am 26. April 2018 in der Botschaft Brasiliens präsentieren. •



Classic meets Samba

Ein bayerisch-brasilianisches Musikprojekt beeindruckt...

ELENA SCHEDLBAUER*



Das Projekt **„Drei Orchester – zwei Kontinente – eine Sprache“** dient dem interkulturellen Austausch von Schülerinnen und Schülern aus Bayern und Brasilien und wird mit Mitteln aus dem bayerischen Kulturfonds unterstützt. Konkret verbindet das Musikprojekt die Clermont-Ferrand-Mittelschule Regensburg mit dem Favela-Orchester der beiden brasilianischen Sozialprojekte „Ação Social pela Música“ und „Camerata Laranjeiras“ sowie der Deutschen Schule Rio de Janeiro.

Im Oktober 2017 kamen 22 brasilianische Jugendliche mit Begleitlehrkräften nach Regensburg, um dort in der Musikakademie Altglofsheim mit 20 bayerischen Mittelschülerinnen und Mittelschülern ein **gemeinsames Konzert unter dem Motto „Classic meets Samba“** musikalisch vorzubereiten. Höhepunkt der Projektwoche in Regensburg war die Aufführung im Audimax der Universität Regensburg am 27. Oktober, bei der die Jugendlichen von Musikerinnen und Musikern der Münchner Symphoniker unterstützt wurden. Das Abschlusskonzert unter der Leitung des renommierten portugiesischen Dirigenten Vasco Nogueira verdeutlichte das kreative Potenzial der Schulen über den Unterricht hinaus und zugleich das vielfältige kulturelle Leben im Freistaat Bayern.

* Sprecherin des Bayerischen Staatsministeriums für Bildung und Kultus, Wissenschaft und Kunst



Fotos: Oliver Jaeckel

Ziel des Kulturfonds-Projekts „Drei Orchester – zwei Kontinente – eine Sprache“ ist es, Jugendliche, besonders aus einem sozial benachteiligten Umfeld, durch das gemeinsame musikalische Engagement in ihrer Entwicklung zu fördern und in ihrem Selbstwertgefühl zu stärken. Weiter ermöglicht das Projekt den Schülerinnen und Schülern interkulturelle Begegnungen und unvergessliche Erlebnisse, die die Jugendlichen auch in ihrer musikalischen und persönlichen Entwicklung nachhaltig prägen.

Das **gemeinsame Interesse an der Musik** dient dabei als Brücke zwischen den Kulturen und schafft Raum für die persönliche internationale Begegnung. Neben dem musikalischen Programm boten dazu auch kulturelle und erlebnispädagogische Angebote in der Projektwoche im Oktober 2017 vielfach Gelegenheit. Im Herbst 2018 wird die Begegnung zwischen den jungen Menschen aus Bayern und Brasilien weiter vertieft werden, wenn die bayerischen Schülerinnen und Schüler zum Gegenbesuch nach Rio aufbrechen. •

Tribut an Milton Nascimento

Hamilton de Holanda hat ein neues Album aufgenommen

MARC PESCHKE

Der 1976 in Rio de Janeiro geborene Mandolinenspieler Hamilton de Holanda begann seine Karriere als Musiker früh. Der Sohn eines Musikers wurde selbst einer: Schon mit fünf Jahren fand er sein Instrument. Ein ungewöhnliches: die Mandoline. „Das Musikmachen lernte ich noch, bevor ich schreiben konnte“, sagte er einmal. „Das war unsere Form der Kommunikation zuhause.“

Seine Kollaborationen mit Stefano Bollani, mit Richard Galliano, Omar Soza und Wynton Marsalis sind bekannt. Mit Bands hat er gespielt, als Solist ist er aufgetreten, als Studiomusiker, als Teil eines Jazztrios – seine Diskographie wird immer länger. Inzwischen hat Holanda 28 Alben eingespielt, wie er sagt: „Das was ich mache, unterscheidet sich von der Arbeit eines Popkünstlers, der nach einer Veröffentlichung zwei Jahre damit verbringt, das Album zu promoten. Der kreative Kopf erlaubt es einem nicht, sich ein Jahr lang mit ein und demselben Projekt zu beschäftigen.“

Und nun ist schon wieder ein neues Album erschienen, das ein weiteres Mal zeigt, welche Grenzen Holanda immer wieder gerne überschreitet: Bossa? Samba? Choro? Rock? Klassik? Jazz? Pop? All das ist in seiner Musik. All das verbindet er mit seinem speziell für ihn gebauten, 10saitigen – statt 8saitigen – Instrument.

Das neue Werk ist beim legendären Label „Musik Produktion Schwarzwald“ erschienen – und erneut spannt es den Bogen vom Choro, der sich noch im späten 19. Jahrhundert in der Gegend um Rio de Janeiro entwickelt hat – bis zum modernen Jazz. „Tradition“ und „Moderne“ sind Kategorien, die Holanda in seinem Spiel aufzulösen scheint.



Hamilton de Holanda Quinteto:
Casa de Bituca
(MPS/Edel)



In besonderer Weise ist das neue Album „Casa de Bituca“ auch als Tribut an den Gitarristen und Sänger Milton Nascimento zu verstehen, der auf zwei Songs selbst zu hören ist und von dem fast alle Stücke des Albums stammen. Nur zwei Lieder sind von Holanda selbst, darunter das berührende „Mar de Indeferença“, in dem er das Schicksal des auf der Flucht nach Europa ertrunkenen syrischen Kindes Ayam Kurdi besingt.

Eingespielt wurde das Album vom „Hamilton de Holanda Quinteto“, bei dem neben Holanda André Vasconcelos, Gabriel Grossi, Márcio Bahia und Daniel Santiago zu hören sind. Ein weiterer Gast auf „Casa de Bituca“ ist die Samba-Sängerin Alcione, die den Klassiker „Travessia“ intoniert.

Holanda spielt auf dem Album vor allem frühe Stücke von Milton Nascimento, den man in Brasilien „Bituca“ nennt: melancholische, tiefsinnige Musik, die das Werk Nascimentos vollendet in die Gegenwart trägt. Dazu dann flirrende, treibende Stücke, die sich stets dem freien Jazz zuneigen, die dem Werk Nascimentos jede Menge Improvisation einimpfen. Nach seinem letzten Album, bei dem er sich mit Chico Buarque befasste, ist Holanda nun ein weiterer, ganz großer Coup gelungen. Schon jetzt eines der wichtigsten brasilianischen Alben des Jahres. Der CD liegt eine Bonus-DVD bei. •

EnCANTA Brasil!

Das Festival brasilianischer Chöre Deutschlands – das sollte sich kein Freund der Chormusik und brasilianischer Rhythmen entgehen lassen!

Seit 2008 treffen sich alle zwei Jahre irgendwo in Deutschland Chöre, die sich der brasilianischen Musik verschrieben haben. Jedesmal nehmen sie das Publikum auf eine wunderbare Reise mit – und geben ein mitreißendes Konzert ab. Nachdem der Chor ENCANTO unter der Leitung der Brasilianerin Cristina Marques im Oktober 2016 eine rauschende Show für über 550 Zuhörer in Winnenden gab, unterstützt die Stadt Winnenden dieses große Event. Die Chöre werden im

Kärcher Auditorium Lieder aus verschiedenen Epochen und Regionen Brasiliens präsentieren; Ein bunter Strauß aus faszinierenden Rhythmen, schönen Melodien und mehrstimmigen Chorarrangements, die im europäischen Raum noch kaum zu hören waren. Jeder Chor wird individuell auftreten, bevor alle 150 Stimmen auf der Bühne gemeinsam stehen und singen. • **CM / MM**



Der Stuttgarter Chor ENCANTO ist eine Initiative der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V., Distrikt Baden-Württemberg. Die Gruppe gibt übrigens ein Konzert am Samstag, den 27. Januar 2018 (17 Uhr), in der Lutherkirche Baden-Baden Lichtental.

Am Samstag (14. April 2018, um 18.30 Uhr) im Kärcher Auditorium Winnenden

„Encanto“ Brasilianischer Chor aus Stuttgart. Leitung: Cristina Marques

„Cantares“ Brasilianischer Chor aus München. Leitung: Lilian Zamorano

„Vozes do Brasil“ Brasilianischer Chor aus Köln. Leitung: Jean Kleeb

„Cantadoras“ Brasilianischer Frauenchor aus Berlin. Leitung: Elizabeth Tuchmann

„Cor em Canto“ Deutsch-Brasilianischer Chor aus Bremen. Leitung: Washington de Oliveira

Neue Strategie für Weiterentwicklung

Ende November fand im Berliner DBG-Büro ein Workshop der besonderen Art statt. Mitglieder und Mitarbeiter der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft aus Köln-Bonn, Stuttgart, München, Konstanz und der Hauptstadt trafen sich dort, um unter der Leitung des Kuratoriumsmitglieds Dr. Josef Fidelis Senn (ehemaliger VW-Vorstand in Brasilien) das Leitbild des Vereins auszuarbeiten.

Dabei entstand in Anlehnung an die DBG-Satzung nicht nur das Leitbild, sondern ebenfalls eine anspruchsvolle Mission: **„Die DBG ist der kompetenteste Ansprechpartner in der Zivilgesellschaft für die Förderung der deutsch-brasilianischen Beziehungen. Diese Förderung erfolgt auf den Gebieten Kultur und Sprache, Politik und Wirtschaft sowie Bildung und Wissenschaft. Menschen, Institutionen und Unternehmen werden ausgewogen informiert und miteinander vernetzt.“**

Im Lauf des Arbeitssamstages wurden Schlüsselthemen für die künftige Entwicklung des Vereins festgelegt und intensiv diskutiert, darunter die Absicherung von *Tópicos* als ausgewogenes Printmedium zum Brasilien-Bild, die Erweiterung der Mitgliederbasis, der Partnerschaftsaufbau mit Institutionen wie auch das stärkere Engagement von Firmenmitgliedern. Für diese Ziele wurde zum Beispiel angeregt, dass Mitglieder (nicht nur des Kuratoriums und Präsidiums) sich mehr aktivieren und einbringen. Deshalb sind Anregungen aller Mitglieder zu den Zielen und zum Verfahren sehr erwünscht.



Workshop-Leiter Dr. Josef Fidelis Senn

Für jedes Thema wurden mögliche Maßnahmen entworfen – zuerst individuell im Schriftform, danach in regem Austausch. Unter anderen wurden im Abschnitt „Prozesse und Strukturen“ mehr gezielte Ansprachen bezüglich Kooperationen gewünscht, ebenso wie eine klare Kompetenzaufteilung, eine verbesserte Internetpräsenz, ein breiteres Angebot an regionalen Veranstaltungen und eine neue Online-Plattform (etwa für ein Studenten-Mentoring-Forum, eine Jobbörse oder Expats-Stammtische).

Messzahlen und Indikatoren zu den Maßnahmen wurden soweit wie möglich durchdacht, beispielsweise die „Anzahl von Mitgliedern unter 40“ oder die „Anzahl von *Followers* in den Sozialen Netzwerken“ – jetzt und ein Jahr später. DBG-Präsident Prot von Kunow, ehemaliger Botschafter Deutschlands in Brasília, richtet zunächst ein Sonderkomitee für die Koordinierung der Strategie-Landkarte ein. Dieses Gremium wiederum soll im Frühjahr 2018 Paten bzw. Projektleiter für jedes Schlüsselthema vorschlagen.

Es wird jedenfalls noch einige Zeit dauern, bis die DBG alle Ideen tatsächlich umsetzt. Der besondere Workshop war bestimmt nur die erste Zusammenkunft einer ganzen Reihe. • **BD**



Konzentrierte und engagierte Workshop-TeilnehmerInnen: Zukünftig möchte die DBG auch mehr Eigenwerbung verwirklichen, um ihren Netzwerk sowie ihr Potenzial bekannter zu machen. Fotos: Sonja Ziemsen, Dr. Josef Fidelis Senn, Bianca Donatangelo

„Besuch der alten Dame“ in Bonn

Auf Einladung der DBG-Bonn gastierte am Donnerstag, 23. November 2017, das Studententheater an der Uni Köln „teatro lusotaque“ mit der portugiesisch-sprachigen Adaptation des Erfolgsstückes von Friedrich Dürrenmatt „Der Besuch der alten Dame“.

Das „teatro lusotaque“ versetzt das Stück in ein portugiesisch geprägtes kleinstädtisches Milieu. Es geht um eine Milliardärin, die in hohem Alter in ihre Heimatstadt zurückkehrt, in der sie einst von ihrem Geliebten versetzt und aus der sie dann mit Schimpf und Schande verjagt worden war. Als große, reiche Dame zurückgekehrt, macht sie der Stadt und ihren Bewohnern verlockende finanzielle Angebote – unter der Bedingung, dass diese sie in ihrem Racheplan gegen ihre Jugendliebe unterstützen: ein spannender Konflikt zwischen Ethik und Habgier – mit tödlichem Ausgang. Zeitlos, aber mit durchaus tagesaktuellen Bezügen.

Die Aufführung in Bonn war die gelungene Premiere der diesjährigen „lusotaque“-Produktion: Getragen von

Begeisterung und Spielfreude des Ensembles – beeindruckende Regie der Volksszenen – und ausgestattet mit sparsamen, aber überzeugenden Bühnenbildern und Requisiten. So wurde mit wenigen Kleidungsstücken und Schuhen vorgeführt, wie die ehemals arme Damenwelt der Kleinstadt auf Pump den erhofften neuen Reichtum vorwegnimmt.

Große Freude, Blumen und Glückwünsche bei der anschließenden Premierenfeier – vor allem für die Regisseurin Marianna Souza. Das inzwischen vierte Gastspiel des „teatro lusotaque“ in Bonn hat eine gute Tradition fortgesetzt – und macht Hoffnung auf weitere Gastspiele. Wie bei früheren Aufführungen hatte auch diesmal das Auswärtige Amt bei der Finanzierung geholfen. • UK



Fotos: Uwe Kaestner



Klimawandel und Lateinamerika

Entwicklungspolitische Bildungsarbeit

Neben der Projektarbeit leistet das LAZ einen Beitrag zur entwicklungspolitischen Bewusstseinsbildung in Deutschland. Das LAZ sieht seine Aufgabe ebenfalls darin, die Öffentlichkeit in Deutschland über die Lebensbedingungen der Menschen in Lateinamerika zu informieren, auf globale Zusammenhänge aufmerksam zu machen und diese – neben dem kulturellen Reichtum der Region – für bestimmte Problemfelder der lateinamerikanischen Gesellschaft zu sensibilisieren.

Das Projekt

Die Stiftung Bildung und Entwicklung NRW hat dem LAZ ein neues Pilotprojekt „Ausbildung lateinamerikanischer MigrantInnen für die entwicklungspolitische Bildungsarbeit“ zum 01. April 2017 bewilligt. Das Projekt läuft ab Juli 2017 und wird voraussichtlich im September 2018 enden. Während dieser Zeit werden die TeilnehmerInnen in 14 regelmäßigen Seminaren geschult, als Multiplikatoren im interkulturellen Kontext und im Sachthema des Klimawandels aktiv zu werden.

Das Projekt zeigt den Zusammenhang zwischen Umweltschutz und Armutsbekämpfung am Beispiel der Konsequenzen für den Klimawandel auf. Die TeilnehmerInnen werden befähigt, mit Schwerpunkt an Grundschulen, diese Thematik authentisch durch ihre eigenen Erfahrungen aus ihrem Herkunftsland darzustellen.

Als Teil des Projekts wird eine Wanderausstellung erstellt und werden Seminartage für Grundschüler der 3. und 4. Klasse angeboten. Die Kinder dieses Alters sind eine attraktive Zielgruppe, weil sie sich schon ernsthaft mit wichtigen Themen wie dem Klimawandel beschäftigen und die Probleme verstehen können. In ihren Gewohnheiten sind sie noch nicht festgefahren und können diese ändern. In der Wanderausstellung werden die Informationen auf den sechs Bannern dargestellt - durch ansprechende, kindgerechte Sprache, Fotos, Musik, Spiele und Interaktion.

Die Arbeit

Die Teilnehmer des Projekts sind MigrantInnen, die von Lateinamerika nach Deutschland gezogen sind, oder Personen mit Migrationshintergrund, die großes Interesse an Lateinamerika haben. Diese kennen die Problematik des Klimawandels aus eigener Erfahrung und können ihre gelebte Erfahrung teilen. In dieser Weise können sie als Brückenbauer



Wir helfen.

Lateinamerika-
Zentrum e.V.

zwischen Residenz- und Herkunftsländer hervortreten und einen direkten Bezug zu den Klimafolgen in ihre Herkunftsländer herstellen.

Stand des Projektes heute

Die TeilnehmerInnen sind in 3 Kleingruppen geteilt, die über folgende Themen arbeiten:

- „Was ist Klimawandel?“
- „Konsequenzen des Klimawandels“
- „Was kann ich tun, um den Klimawandel zu vermeiden?“

Die Gruppen erarbeiten vor allem Informationen über den Klimawandel im Allgemeinen. Das ist wichtig besonders für die kleineren Kinder, die ihre Lebenserfahrungen noch nicht wissenschaftlich formulieren können oder überhaupt noch nicht an solche Problemen gedacht hatten. Beispiele des Klimawandels in Peru, Bolivien Argentinien und Chile sollen dies anschaulich machen.

Wenn auch Sie dieses Projekt unterstützen möchten, danken wir Ihnen für eine Spende auf das

Konto Lateinamerika-Zentrum e.V.,

Sparda-Bank West eG Bonn,

IBAN DE2637060590 0000 048004, BIC GENODED1SPK,

Stichwort „Migration und Entwicklung“.

Vielen Dank!

Kontakt

Lateinamerika-Zentrum e.V.

Dr. Werner-Schuster-Haus,

Kaiserstraße 201, D-53113 Bonn

Tel +49 (0) 228 2 42 56-85

Fax +49 (0) 228 24 16 58

info@lateinamerikazentrum.de

www.lateinamerikazentrum.de

Autoren dieser Ausgabe / Colaboradores desta Edição:

Achim Viereck
Adriana Meola Riemke
Antiope Lyroudias Garbade
Bianca Donatangelo
Bodo Bost

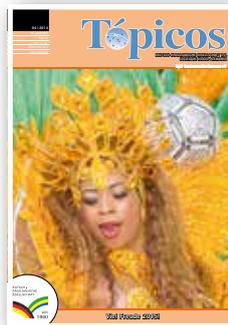
Egas Moniz Bandeira
Elena Schedlbauer
Gilberto Calcagnotto
Isabella Atayde Henrique
Marc Peschke

Martina Merklinger
Robert Kaeser
Sylk Schneider
Thomas Fatheuer
Uwe Kaestner

Alle Ausgaben auch unter www.topicos.de



Tópicos 3/2014



Tópicos 4/2014



Tópicos 1/2015



Tópicos 2/2015



Tópicos 3/2015

Tópicos Deutsch-Brasilianische Hefte
Zeitschrift für Politik, Wirtschaft und Kultur
Revista de Política, Economia e Cultura

Eine Publikation der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.

Uma publicação da Sociedade Brasil-Alemanha

Gründungsherausgeber / Editor-fundador:
Prof. Dr. Hermann M. Görgen

Herausgeber / Editor:
Botschafter a.D. Dr. Uwe Kaestner

Chef-Redaktion / Chefe de Redação:
Bianca Donatangelo
redaktion@topicos.de

Anzeigenverwaltung / Publicidade:
Adriana Peters, Dr. Ute Richter
anzeigen@topicos.de

Layout und Druck / Layout e Gráfica:
SP Medienservice · www.sp-medien.de
Reinhold-Sonnek-Str. 12 · 51147 Köln
Tel. 02203 / 980 40 31

Adressen / Endereços:
Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.
Kaiserstraße 201,
53113 Bonn / Alemanha
Tel. 0049-228-210707,
0049-228-2 42 56 81
E-Mail: dbg.bonn@topicos.de

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.
Prinzenstraße 85D,
10969 Berlin/Alemanha
Tel: 0049-30-22488144
Fax: 0049-30-22488145
E-Mail: dbg.berlin@topicos.de

Tópicos online:
www.topicos.de
www.facebook.com/topicos

Erscheinungsweise / Periodicidade:
vierteljährlich (Änderungen vorbehalten)
trimestral (sujeita a alterações)
56. Jahrgang, Heft 3/2017
Ano 56, Caderno 3/2017
ISSN 0949-541X

Auflage / Tiragem:
2.000

Einzelpreis / preço avulso:
Euro 7,50 / R\$ 16,00
Abo / assinatura:
Euro 26,00 / R\$ 50,00

Konto / Dados Bancários:
In Deutschland/na Alemanha
Deutsche Bank Bonn
Kto.-Nr. 025517408, BLZ 380 700 59
BIC: DEUT DE DK380
IBAN: DE90 380 700 590 0255174 08

Redaktionsschluss für diese Ausgabe
Fechamento editorial deste número
01.12.2017

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft. Alle
namentlich gekennzeichneten Beiträge geben
die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der
Redaktion übereinstimmen muss. Für unverlangt
eingesandte Manuskripte übernehmen wir keine
Gewähr.

*A Tópicos não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas em artigos assinados.*

Wir danken unseren Inserenten
Agradecemos a nossos anunciantes:

- Bayer do Brasil.....U2
- Papoli-Barawati Anwaltskanzlei.....06
- BASF07
- Volkswagen do Brasil11
- Herrenknecht.....17
- Gisela Pusckmann Anwaltskanzlei.....27
- Voith31
- Übersetzungsbüro Branco39
- Samba-Coburg.....U3
- CommerzbankU4

SAMBACO

über 3.000 Künstler

auf 11 Bühnen

3 Tage Wahnsinn

I ♥ Samba!

27. Internationales Samba-Festival Coburg

13. – 15. Juli 2018



www.samba-festival.de  facebook.com/Sambaco

No mundo inteiro a seu lado. Agora também em São Paulo.

Aproveite nossa presença global para alavancar o sucesso de sua empresa.



Desafios globais requerem competências locais. Por essa razão estabelecemos recentemente nosso escritório em São Paulo: Commerzbank Brasil S. A. Banco Múltiplo, Tel.: +55 11 4766-1600, saopaulo.contato@commerzbank.com, www.commerzbank.com.br

O Commerzbank recebeu, através do Euromoney Awards for Excellence, a distinção de «Best Bank in Germany» pela sua orientação estratégica enquanto parceiro financeiro confiável, eficiente e bem-sucedido em tempos de desafios para o setor bancário alemão. Euromoney, edição de 07/2017

COMMERZBANK

O banco a seu lado

